

# Relatório de Gestão

2024



MONTEPIO  
RAINHA D. LEONOR  
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

# Índice

01	Mensagem do Presidente	04
02	Órgãos Sociais	07
03	Enquadramento	09
04	Principais Indicadores	14
05	Eventos	16
06	Atividade	29
07	Sustentabilidade	41

08 Balanço e Resultados 47

---

09 Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas 48

---

10 Certificação Legal de Contas 49

---

11 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 51

---

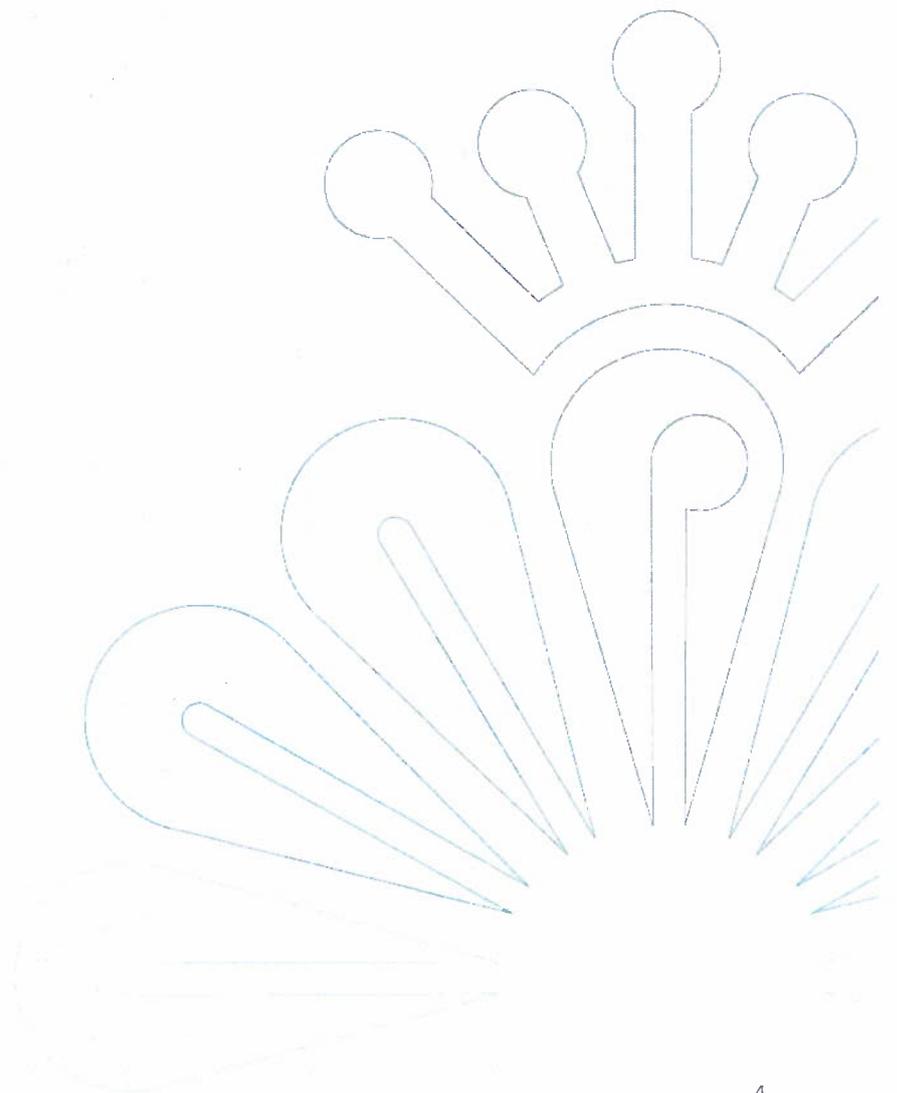
12 Informação Complementar 55

---



# 01

## Mensagem do Presidente



Estimadas(os) Associadas(os),

O Conselho de Administração apresenta este Relatório de Gestão referente ao ano de 2024 com sentido de responsabilidade e missão cumprida, partilhando convosco o percurso realizado e os desafios enfrentados pelo Montepio Rainha Dona Leonor num contexto económico e social exigente.

Durante o ano de 2024, o Conselho de Administração dedicou especial atenção à estabilização e consolidação dos diversos sistemas de informação que têm vindo a ser implementados desde o início do mandato que agora terminou, nomeadamente o ERP Cegid/Primavera (contabilidade), o Sistema de Gestão Hospitalar (M1 – Medicine One), o Sistema de Gestão de Assiduidade (Softgold) e o Sistema de Gestão Documental (Komidoc). Trata-se de um processo complexo, cuja estabilização exigiu um tempo superior ao inicialmente previsto. Contudo, estas ferramentas são fundamentais para garantir a sustentabilidade da Associação, promovendo a simplificação de processos, de procedimentos e permitindo uma contabilidade analítica essencial para decisões futuras.

Recordamos que a decisão tomada em 2021, pelo Conselho de Administração, de iniciar a transição digital teve por objetivo proporcionar uma visão clara e integrada de todas as operações e atividades, possibilitando assim intervenções eficazes a curto prazo levando à necessária transformação digital. O ano de 2025 será, portanto, um período em que o novo Conselho de Administração poderá tomar importantes decisões estratégicas com base nos dados agora disponíveis.

É igualmente com reconhecimento que destacamos alguma da obra deixada pelo Conselho de Administração cessante: a implementação da Transformação Digital; a aprovação do Projeto de Arquitetura da Nova Unidade de Saúde; a reabilitação das atuais instalações da Casa de Saúde de forma a proporcionar condições de trabalho aos profissionais e conforto aos doentes no alinhamento das exigências das novas unidades de saúde; o processo de manifestação de interesse junto da ULS Oeste para a criação da USF/C Montepio Rainha Dona Leonor; a conclusão da empreitada de reabilitação e reconversão energética do Centro de Apoio a Idosos e respetivo encerramento do processo de financiamento do PT2020; a colocação em funcionamento (ao fim de 11 anos) do condomínio das Residências Assistidas e a respetiva repartição das despesas comuns por todos os Condóminos; o pedido de Informação Prévia do Novo Condomínio Residencial a construir no atual Parque de Estacionamento; a reestruturação da Direção Financeira; a diminuição da dívida do Montepio para valores sustentáveis; o aumento do volume de negócio em todos os serviços e atividades; o fortalecimento das relações do Montepio com entidades do setor social, público e privado; a estabilização do número de Associados e a assinatura e publicação do CCT da APM, entre muitas outras.

Num ano marcado por sinais moderados de recuperação económica, ainda que num contexto de descida gradual da inflação e taxas de juro elevadas, bem como de incertezas geopolíticas persistentes e pressões constantes sobre os sistemas de saúde e proteção social, reafirmámos o nosso compromisso com os princípios mutualistas. Deste modo, colocámos sempre os nossos Associados no centro da nossa ação, apostando em cuidados de saúde e apoio social diferenciados e de elevada qualidade.

Neste âmbito, destacamos a criação das bases que vão permitir o lançamento em 2025 do Mutualismo Ativo (MA), um modelo inovador que reforça significativamente a relação entre o Montepio e os seus Associados. O Mutualismo Ativo aposta fortemente numa gestão orientada para a proximidade, garantindo que cada Associado tenha um Gestor Mutualista dedicado, responsável por fazer a ligação permanente entre o Associado e a Associação.

A implementação do Mutualismo Ativo implica também uma mudança cultural interna relevante, em que funcionários e membros dos Órgãos Sociais assumem igualmente esta função, criando uma estrutura semelhante às Unidades de Saúde Familiar (USF). Esta abordagem permitirá uma perceção mais clara e direta da missão da Associação, promovendo uma mentalidade de que os Associados são sempre a prioridade máxima.

Com esta iniciativa, pretendemos assegurar não apenas uma ligação mais estreita e eficiente com os Associados, mas também proporcionar um apoio preventivo e personalizado que favoreça a longevidade, qualidade de vida e bem-estar dos nossos Associados.

Prosseguimos com os esforços de reestruturação, procurando resultados operacionais que reflitam um modelo sustentável e voltado para o futuro. A expansão da atividade assistencial, a reorganização estratégica dos serviços deficitários e o reforço da atividade domiciliária através do programa Montepio em Casa, bem como a transição estratégica da Casa de Saúde para uma unidade especializada em reabilitação, permitirão continuar a recuperar a confiança e gerar valor social e económico.

Apesar das dificuldades, o Conselho de Administração que agora cessa o seu mandato, honrou integralmente os compromissos financeiros herdados em 2021, mesmo perante a ausência de apoio do Município das Caldas da Rainha, que, apesar dos critérios definidos pela própria Câmara Municipal, não atribuiu qualquer participação financeira ao Montepio (nem um único Euro), facto único entre as IPSS do concelho nos últimos quatro anos.

Ao comemorarmos 165 anos de história, olhamos para o futuro com mais ambição e confiança, acreditando firmemente que a nossa capacidade de inovar, de escutar os Associados e de transformar desafios em oportunidades são a verdadeira força do Mutualismo. A proximidade, a humanização dos cuidados e a criação de valor em saúde permanecerão como alicerces fundamentais do nosso crescimento sustentável.

Em nome do Conselho de Administração, manifesto um profundo agradecimento aos Associados pela confiança que depositam na nossa instituição e aos profissionais do Montepio Rainha Dona Leonor pela sua dedicação, resiliência e espírito de missão. Continuaremos a trabalhar com rigor, visão estratégica e solidariedade, tornando a nossa Mutualidade cada vez mais forte, relevante e próxima de todos.

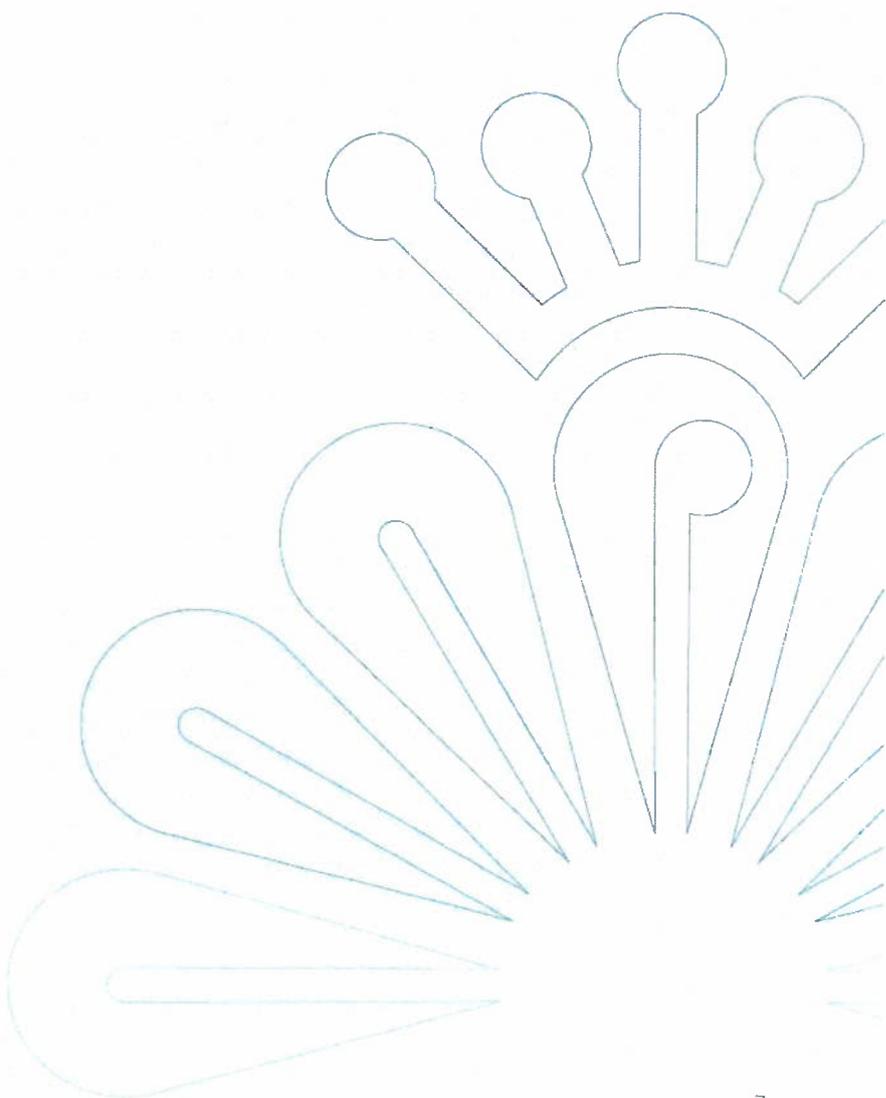
Um agradecimento especial e sentido aos membros eleitos dos Órgãos Sociais que agora cessam funções neste final de mandato. A sua dedicação exemplar à vida associativa será sempre uma inspiração para todos os Associados e um motivo de orgulho para o Montepio Rainha Dona Leonor.

Um abraço mutualista,

Paulo Ribeiro

# 02

## Órgãos Sociais



Conforme o Art. 24<sup>o</sup> dos Estatutos do Montepio Rainha D. Leonor,

## Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Francisco Jos6 Rita
Secret6rio	Nuno Miguel Ribeiro
Secret6rio	Fernando Jos6 Carlos Ferreira

## Conselho de Administra76o

Presidente	Paulo Ribeiro
Vogal	Maria Fernanda Gon7alves
Vogal	Manuel Ant6nio Ferreira

## Conselho Fiscal

Presidente	Maria Teresa Amaral
Secret6rio	Luis Rodriguez Sousa
Relator	Ant6nio Figueiredo Lopes

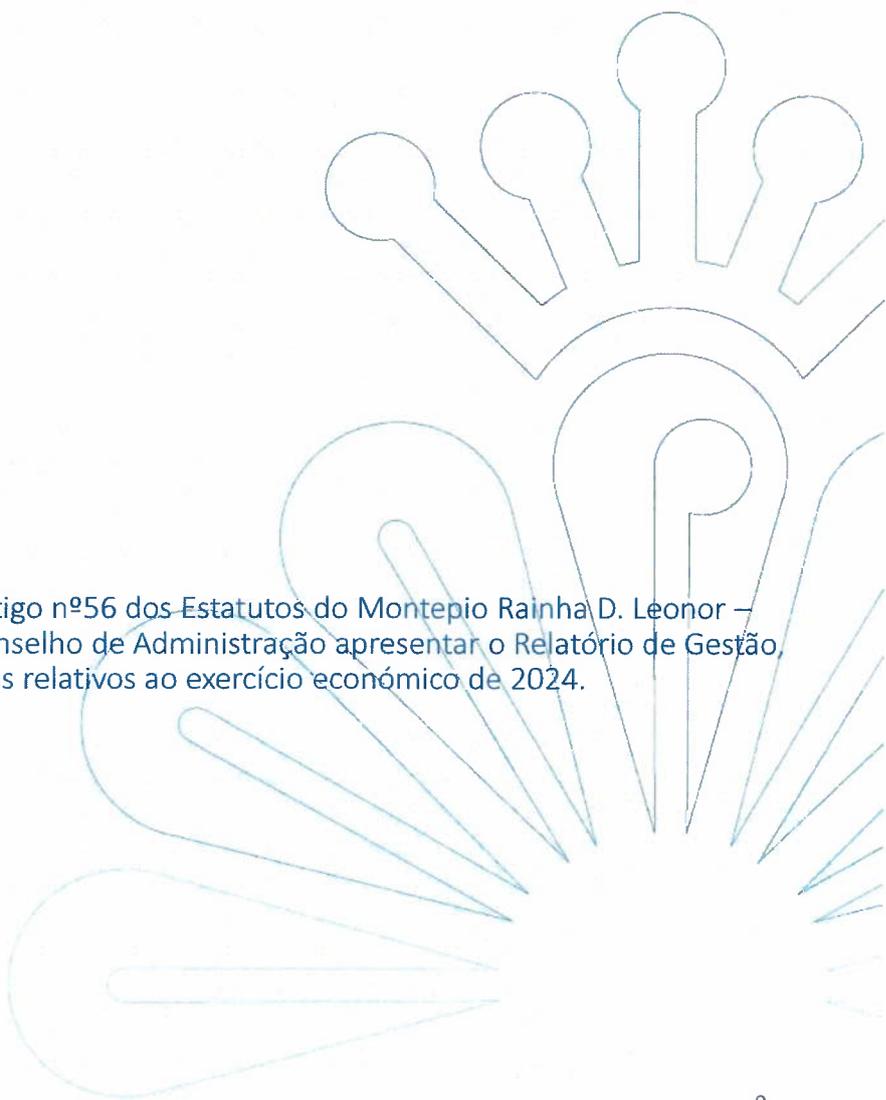
## Conselho Geral Conselheiros

Jos6 Manuel Netas  
Carlos Gouveia Silva  
Ant6nio J6lio Sousa  
Jos6 Manuel Pereira da Silva  
Ant6nio Alves Dias  
Luiz Rolim Oliveira  
Maria Manuela Baroso  
Paulo Almeida Sousa  
Tom6s Ladeira Batista  
Ant6nio Hil6rio Ferreira

# 03

## Enquadramento

Nos termos da alínea e) do artigo nº56 dos Estatutos do Montepio Rainha D. Leonor – Associação Mutualista, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão, Atividades e Contas relativos ao exercício económico de 2024.



## Economia

### Contexto Internacional

Durante o ano de 2024, a economia global registou um desempenho semelhante ao do ano anterior, embora com diferenças notórias entre regiões e setores. O cenário internacional continuou a ser moldado por fatores como a normalização gradual da inflação, o início da redução das taxas de juro de referência por parte dos principais bancos centrais e a persistência de conflitos armados, nomeadamente na Europa de Leste e no Médio Oriente. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, na atualização de janeiro de 2025 do *World Economic Outlook*, o crescimento económico mundial foi estimado em 3,2%, ligeiramente abaixo dos 3,3% registados em 2023. Este desempenho assentou na resiliência da economia dos EUA, sustentada por uma procura interna robusta, e na recuperação das economias emergentes (excluindo a China), contrastando com a debilidade da Zona Euro e com o abrandamento da economia chinesa, influenciado pela retração do consumo interno.

### Zona Euro

No espaço da moeda única, o crescimento situou-se nos 0,7%, ligeiramente acima dos 0,5% observados em 2024. Esta aceleração modesta deveu-se, em grande parte, à redução das pressões inflacionistas e à menor penalização provocada pelas elevadas taxas de juro. Ainda assim, o desempenho económico da região permaneceu fortemente condicionado pela recessão técnica na Alemanha, cuja economia contraiu 0,2%, afetada por dificuldades estruturais na indústria e instabilidade política. A situação em França agravou-se no final do ano, tanto do ponto de vista político como orçamental, com o défice a atingir 6% do PIB no 3.º trimestre. A inflação homóloga na Zona Euro fechou 2024 nos 2,4%, abaixo dos 2,9% registados no final de 2023, mas ainda ligeiramente acima do objetivo de médio prazo definido pelo Banco Central Europeu. Em termos médios, a taxa de inflação anual desceu de 5,4% em 2023 para 2,4% em 2024, o que permitiu ao BCE iniciar, em junho, uma trajetória descendente das taxas diretoras, encerrando o ano com uma taxa de refinanciamento em (*refi rate*) 3,15% e uma taxa de depósitos (*deposit facility rate*) de 3,00%, tendo dado continuidade a este processo de gradual redução das taxas de juro ao longo do ano, com mais três cortes de taxas nas reuniões de setembro, outubro e dezembro.

### Economia em Portugal

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho positivo, embora com uma desaceleração face ao crescimento de 2023, refletindo um contexto de inflação em recuo, alívio nas políticas monetárias e tensões geopolíticas persistentes. O Produto Interno Bruto (PIB) registou uma expansão anual de 1,9%, após crescer 2,6% em 2023. A aceleração ao longo do ano – de 1,4% no 1.º trimestre para 2,8% no 4.º – resultou principalmente da dinâmica do consumo privado, que cresceu 3,2%, alicerçado na confiança dos consumidores, aumento do rendimento disponível e redução da inflação e das taxas de juro. Por outro lado, o investimento cresceu modestamente 1,7%, penalizado por condições financeiras ainda restritivas e pela menor confiança de empresas e famílias. As exportações registaram um crescimento de 3,4%, abaixo dos 3,8% de 2023, refletindo menor dinamismo no setor do turismo.

Evolução setorial - energia, água e saneamento: +5,5% de VAB (face a +12,0% em 2023) Transportes e armazenagem: +2,5% (vs. +3,8%). Construção: +1,7%, mas com redução de -5,5% nos edifícios concluídos. Em contrapartida, os licenciamentos cresceram 3,7%.

A inflação, medida pelo IHPC, fixou-se em 2,7% em 2024, descendo dos 5,3% registados em 2023, com desaceleração nos custos salariais e contributos externos moderados. A exceção foram os bens energéticos, que mantiveram pressão inflacionista. A taxa de desemprego foi de 6,4%, uma ligeira melhoria face aos 6,5% de 2023. O mercado de trabalho beneficiou dos fluxos migratórios, ajudando a colmatar necessidades de mão de obra em vários setores. Após um excedente de 1,2% do PIB em 2023, o Banco de Portugal estima para 2024 um excedente orçamental de 0,6% do PIB, acima dos 0,4% inscritos no OE 2025. O rácio da dívida pública desceu para 91,2% do PIB, após os 97,9% em 2023. A taxa de poupança aumentou para 11,4%, face a 8,0% em 2023 e 7,3% em 2022. Este comportamento reflete maior cautela das famílias, que optaram por adiar consumo e reforçar reservas financeiras num contexto de juros mais altos.

### Perspetivas para 2025

Para 2025, o cenário económico global apresenta-se frágil e incerto, fortemente condicionado por riscos associados ao agravamento de tensões geopolíticas e à intensificação do protecionismo internacional. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), na atualização de janeiro de 2025 do *World Economic Outlook*, prevê-se que a economia mundial cresça 3,3%, refletindo uma nova desaceleração da inflação global e uma travagem no ritmo das trocas comerciais, motivada pela incerteza nas políticas comerciais e pelo risco de escalada tarifária.

O crescimento global deverá continuar a ser suportado pelo dinamismo da economia norte-americana, pelas economias emergentes (excluindo a China), e, em contrapartida, penalizado pela fraca performance das principais economias europeias e pelo abrandamento da economia chinesa.

Para a economia portuguesa, as projeções apontam para um crescimento do PIB de 2,2%, de acordo com o Banco de Portugal (Boletim de dezembro de 2024). Este ritmo será superior à média projetada para a Zona Euro, fixada em 1,0% pelo FMI. A previsão para Portugal baseia-se num contexto mais favorável, nomeadamente na melhoria das condições financeiras, reforço da procura externa e aceleração na utilização de fundos da União Europeia, com impacto positivo no investimento público e privado.

Persistem, no entanto, riscos significativos que podem condicionar o desempenho da economia portuguesa em 2025: agravamento das tensões geopolíticas, com impacto nos preços das matérias-primas e energia; aumento do protecionismo global, que poderá afetar negativamente o comércio internacional e as exportações portuguesas; dificuldades na execução dos fundos europeus, que podem limitar o investimento produtivo. Existe, porém, um risco positivo relevante: uma resposta mais forte do consumo privado ao aumento do rendimento disponível poderá impulsionar a atividade económica mais do que o projetado.

No domínio dos preços, os riscos de subida da inflação centram-se em novos choques nos mercados internacionais (conflitos, transportes, matérias-primas), ou em restrições no comércio mundial, com impacto nos preços de importação.

Os riscos em baixa para a inflação decorrem de: uma eventual moderação mais acentuada da atividade económica, redução da procura interna ou externa e efeitos de base que limitem a subida de preços. Esta secção sublinha um otimismo moderado para 2025, sustentado na melhoria de fatores estruturais e na resiliência da economia portuguesa, mas alerta para a necessidade de gestão prudente dos riscos internos e externos.

## Mercados Financeiros

O ano de 2024 foi marcado pela continuação da melhoria do sentimento dos mercados, tendência iniciada no final de 2022, traduzindo-se num ano positivo, especialmente para os mercados acionistas, com destaque para o desempenho do setor tecnológico. Este contexto favorável ocorreu mesmo num ambiente de descida gradual das taxas de juro por parte de bancos centrais como o Banco Central Europeu (BCE) e a Reserva Federal dos EUA (Fed).

Os mercados financeiros globais registaram ganhos significativos em 2024, particularmente nos EUA, com os principais índices acionistas a atingirem máximos históricos: o S&P 500 valorizou 23,3%, o Nasdaq 28,6% e o Dow Jones 12,9%. Na Europa, o Eurostoxx 50 subiu 8,3%, enquanto o PSI português recuou ligeiramente (-0,3%).

As yields das obrigações soberanas a curto prazo desceram, refletindo a política monetária menos restritiva, mas as taxas a longo prazo subiram, quer na Alemanha quer nos EUA. Em Portugal, a yield das OT a 10 anos aumentou de 2,66% para 2,85%. O spread face à dívida alemã desceu para 48 p.b., o mais baixo entre os países periféricos da Zona Euro.

As taxas Euribor registaram descidas acentuadas ao longo do ano: -120 p.b. nos 3 meses, -129 p.b. nos 6 meses e -105 p.b. nos 12 meses, refletindo a inversão da política do BCE.

O ano de 2024 revelou-se muito favorável para os mercados financeiros, marcado pela recuperação sustentada dos mercados bolsistas, com máximos históricos em vários índices; pela redução de spreads soberanos, reforçando a confiança dos investidores na estabilidade da Zona Euro; pela descida gradual das taxas de juro, com impacto direto nas condições de financiamento e investimento; pela manutenção de perspetivas positivas para o crédito, num ambiente de risco mais contido.

## Enquadramento Demográfico e Social

Em 2024, Portugal continuou a evidenciar uma tendência demográfica marcada pelo envelhecimento da população. O saldo natural voltou a agravar-se, atingindo -33.824 pessoas, em resultado de um número de nascimentos de 84.501 (-1,4% do que em 2023) e um total de óbitos praticamente inalterado face ao ano anterior (118.325).

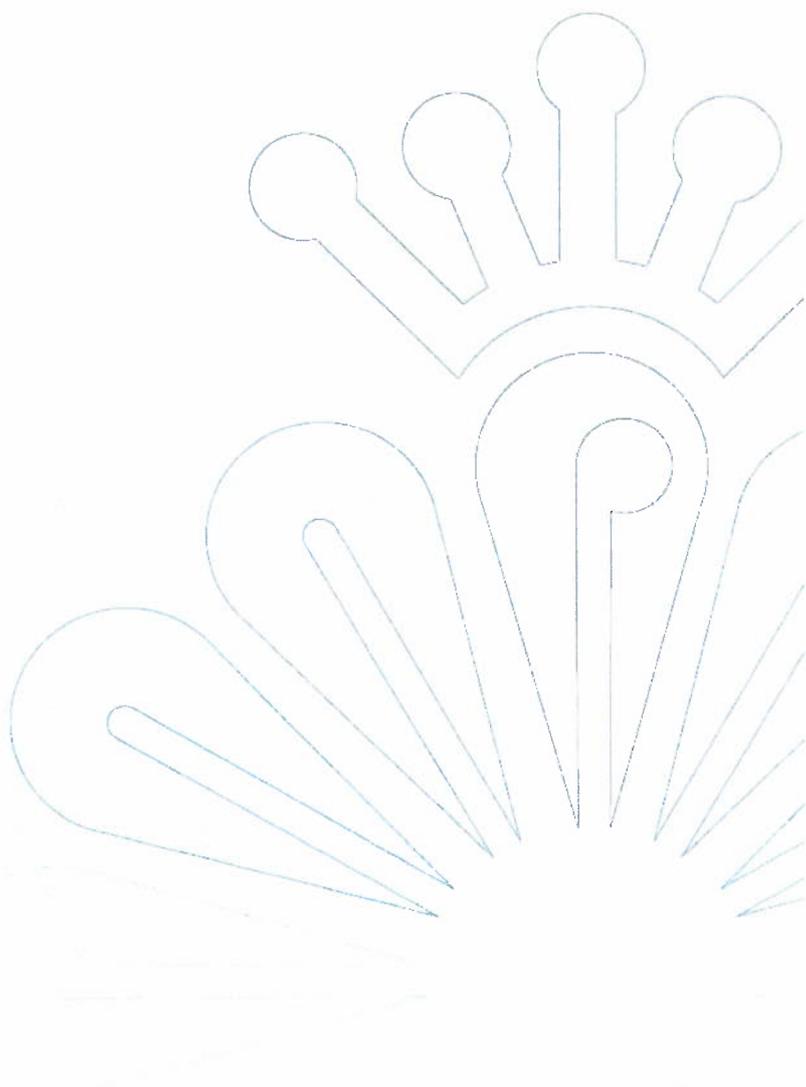
Embora se tenha mantido praticamente igual a 2023 o número de casamentos celebrados em 2024 (36.633), o valor mantém-se historicamente baixo. A idade média ao primeiro casamento aumentou para 35,8 anos nos homens e 34,3 anos nas mulheres, enquanto a idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho aumentou ligeiramente para 30,7 anos.

Em 2024, a evolução demográfica de Portugal continuou a ser marcada por um saldo natural negativo (-33 732 pessoas), refletindo a persistência de uma baixa natalidade e do envelhecimento populacional. Ainda assim, o crescimento da população residente manteve-se positivo, sustentado por um saldo migratório expressivo (+143 641), que permitiu um aumento líquido de 109 909 residentes, elevando o total da população para 10 749 635 de pessoas no final do ano. Este foi o sexto crescimento consecutivo da população residente, impulsionado sobretudo pela imigração, que tem contribuído para mitigar os efeitos do declínio natural e responder às necessidades crescentes de mão de obra em diversos setores da economia. A esperança média de vida à nascença atingiu um novo máximo histórico, estimando-se em 82,6 anos no período de referência (2020–2024), um reflexo dos avanços verificados na área da saúde e das condições de vida da população. No entanto, a taxa de mortalidade infantil registou um agravamento, fixando-se em 3,0‰ em 2024, face aos 2,5‰ registados no ano anterior, traduzindo um sinal de alerta que merece acompanhamento atento. Ao nível do sistema educativo, verificou-se um novo aumento da taxa de abandono precoce da educação e formação, interrompendo de forma consistente a tendência descendente observada até 2021. Este indicador reforça a necessidade de políticas educativas integradas que promovam a permanência dos jovens no sistema de ensino e formação, essenciais para o desenvolvimento sustentável do país.

Em 2024, o rendimento disponível bruto per capita em Portugal aumentou para 18 700 euros (16 996 euros em 2023), reforçando a tendência de valorização dos rendimentos das famílias observada nos últimos anos. Este crescimento foi impulsionado pela recuperação do mercado de trabalho, pelo aumento das transferências sociais e por medidas fiscais favoráveis aos agregados familiares. No domínio da desigualdade, o Índice de Gini manteve-se em 31,9%, refletindo uma estabilização face ao ano anterior. Apesar desta evolução positiva, Portugal continua a apresentar um dos níveis de desigualdade mais elevados da União Europeia, o que sublinha a importância de políticas públicas orientadas para uma maior equidade social. A taxa de pobreza ou exclusão social situou-se em 19,7%, mantendo-se ligeiramente abaixo da média da UE. No entanto, a taxa de risco de pobreza após transferências sociais permaneceu em 16,6%, evidenciando a persistência de situações de vulnerabilidade económica mesmo após o apoio público. O bem-estar da população portuguesa continuou a melhorar, com os principais indicadores sociais a aproximarem-se dos níveis registados antes da pandemia, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística. No plano da proteção social, as despesas da Segurança Social representaram 17,7% do PIB, refletindo a robustez do sistema num contexto de crescentes exigências demográficas. A percentagem da população ativa contribuinte subiu para 96,7%, alargando a base de financiamento e reforçando a sustentabilidade do modelo. O rácio entre contribuintes e beneficiários atingiu 1,42, evidenciando um equilíbrio estrutural positivo entre quem sustenta e quem beneficia do sistema. Este conjunto de indicadores económicos e sociais reforça a necessidade de políticas públicas estruturadas, orientadas para a promoção da natalidade, a integração de migrantes, o combate às desigualdades e o apoio à população envelhecida, num quadro de compromisso com a coesão e a sustentabilidade social.

# 04

## Principais Indicadores

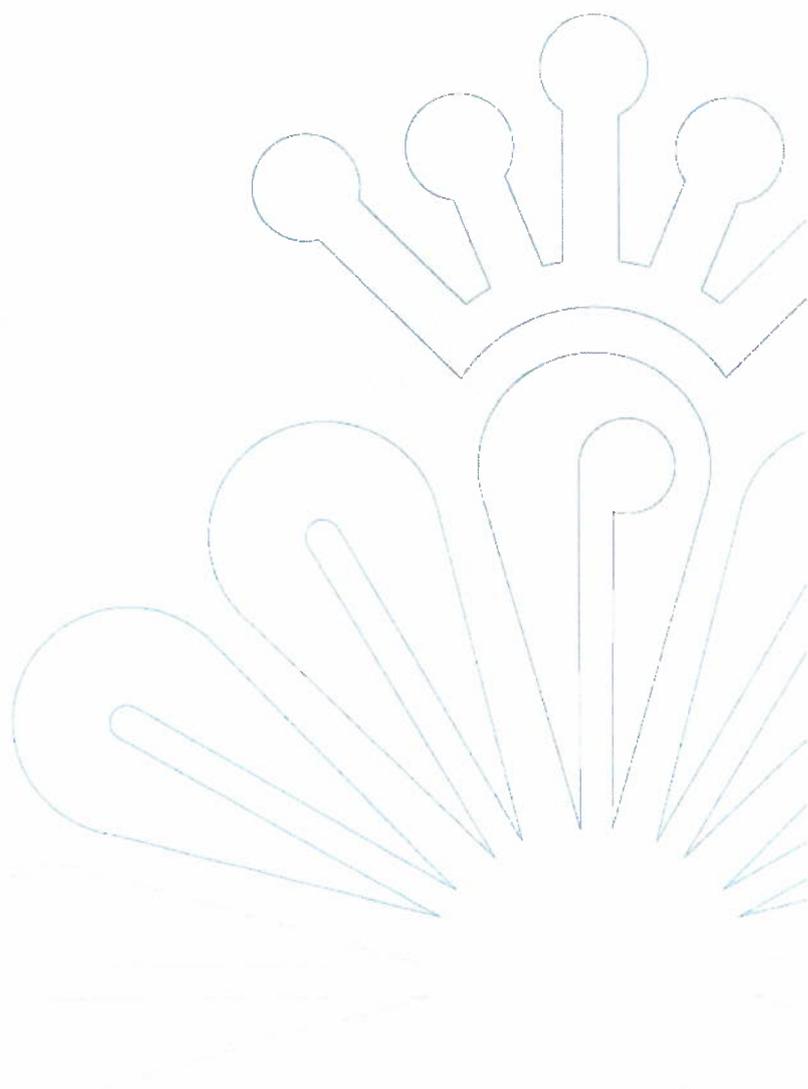


ATIVIDADE	2024	2023	2022	2021
Associados (#)	6954	6931	6986	7051
Novos Associados (#)	199	172	136	93
Novos Associados (%)	2,86 %	2,48 %	1,94 %	1,31 %
Receitas dos Associados* (€)	838.197	761.657	732.047	665.808
*Quotas, Jóias e Comparticipação de Serviços	(+2,90%)	(+ 4,04 %)	(+9,95 %)	

RENTABILIDADE / ESTRUTURA FINANCEIRA	2024	2023	2022	2021
Receitas (€)	9.249.710	9.721.904	7.927.238	6.883.725
EBITDA (€)	130.505	637.038	93 275	-239 816
Resultado Líquido do Exercício (€)	-286.910	329.877	-185 886	-512 227

# 05

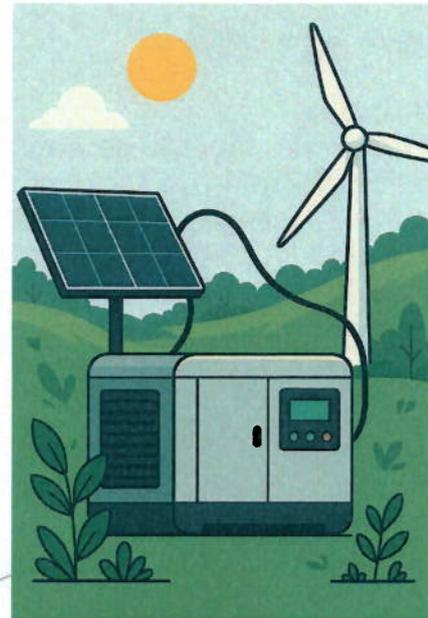
## Eventos



Durante o ano de 2024, destaca-se o desenvolvimento ou a participação nos seguintes eventos :

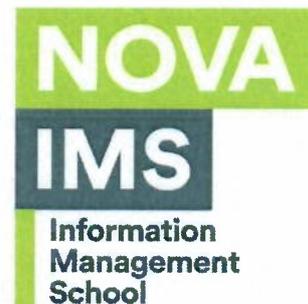
### Instalação de um Gerador de Emergência no Centro de Apoio a Idosos

O gerador de emergência anteriormente instalado no antigo edifício da EDP foi recuperado e reinstalado no Centro de Apoio a Idosos, assegurando o fornecimento de energia elétrica de reserva à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), ao Centro de Dia, ao Serviço de Fisioterapia e à Sala Snoezelen. Esta intervenção reveste-se de particular importância, garantindo a continuidade e segurança dos serviços prestados em situações de falha da rede elétrica, especialmente junto dos nossos residentes - população vulnerável - e equipamentos de apoio clínico ou terapêutico. Com esta ação, todas as valências e respostas sociais da instituição passam a dispor de sistemas autónomos de alimentação elétrica de emergência, reforçando a resiliência operacional e a proteção dos utentes.



O Montepio Rainha Dona Leonor participou em todas as reuniões do Conselho Geral da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, representado pelos Administradores Paulo Ribeiro e Fernanda Gonçalves, realizadas durante o ano de 2024 contribuindo diretamente para o desenvolvimento do AERBP. O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica do Agrupamento responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade.

A NOVA Information Management School, em colaboração com o jornal Expresso, organizou a 2ª edição do evento “Data with PURPOSE Summit”, sob o tema “Time To Reconnect”, direcionado para a Inteligência Artificial Generativa. O Conselho de Administração participou no evento que contou com a presença de diversos oradores de excelência, entre eles o Almirante Gouveia e Melo, Francisco Pedro Balsemão - CEO da Impresa, Katheline Jean-Pierre - CGE do LinkedIn e Manuel Dias - NTO da Microsoft.



### “Desembrulhar Sorrisos”

Trata-se de um evento de cariz solidário organizado pela Ordem do Trevo que consiste na recolha de brinquedos para distribuir pelas crianças mais carenciadas do concelho. O Montepio Rainha D. Leonor, no seguimento da implementação em conjunto com a Ordem do Trevo do Projeto “Crianças com Acesso à Saúde”, participou novamente na qualidade de Parceiro Institucional.

### Arte Urbana

Durante o mês de maio decorreu a pintura de um mural alusivo ao “Caldas Late Night” nas paredes do Parque de Estacionamento. De forma a participar ativamente na 27ª Edição do evento, o Montepio aceitou a proposta de substituição do Mural já existente (instalado na 15ª Edição do CLN). Permitiu-se igualmente a instalação de um novo Mural no muro da Rua Coronel Soeiro de Brito (próximo da barbearia Tip-Top). O nosso Parque de Estacionamento alberga atualmente a mais importante concentração e coleção de Arte Urbana das Caldas da Rainha.



### Recolha de sangue e registo de medula óssea

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue das Caldas da Rainha levou a efeito uma recolha de sangue e registo de medula óssea a 14 de fevereiro de 2024 nas instalações do edifício do novo Hospital do Montepio Rainha D. Leonor. Participaram nesta recolha, aberta ao público em geral, funcionários e colaboradores do Montepio RDL, bem como alguns dadores habituais.

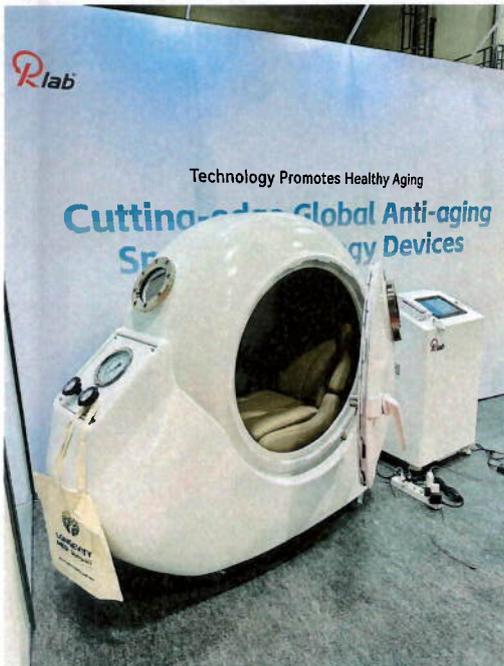
### “Digital with purpose Global Summit” 2024

O Montepio Rainha D. Leonor participou no “Digital with purpose Global Summit 2024”. O evento que se realizou pela primeira vez em Cascais e contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República, juntou especialistas de todo o mundo em painéis divididos por diferentes temáticas. Durante 3 dias (9 a 11 de julho) foram discutidas e apresentadas soluções digitais que estão no centro da inovação para a sustentabilidade. Atualmente já existem evidências suficientes de que o Digital é a chave para construir um futuro mais sustentável.



### Secretário de Estado do Trabalho

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Rita, liderou a comitiva da Associação Portuguesa de Mutualidades (RedeMut) numa audiência com o Sr. Secretário de Estado do Trabalho, Dr. Adriano Rafael Moreira. Durante a reunião, agendada a pedido da APM - RedeMut, foram discutidos diversos temas de vital importância para o Mutualismo e as Mutualidades, nomeadamente para os trabalhadores deste Setor.



### “Longevity Med Summit”

O Montepio Rainha D. Leonor participou, a convite da Multicare, no “Longevity Med Summit”. O evento, que se realizou no Pavilhão “Carlos Lopes” em Lisboa contou com a participação de alguns dos maiores especialistas mundiais dedicados ao estudo da Longevidade. O processo de longevidade começa nos primeiros anos de vida e está diretamente ligado a um estilo de vida saudável, atividade física, medicina de prevenção e ao estudo do DNA do ser humano.

### Escola de Dança Mooves | Montepio RDL

Cientes da importância do exercício físico para um estilo de vida saudável, o Montepio Rainha Dona Leonor renovou a parceria para um novo ano letivo com a escola de Dança “Mooves”, que funciona no salão da Instituição, no edifício da Nova Unidade de Saúde. Em 2024, a Escola apresentou mais horários e novas modalidades. Esta parceria, que teve início em 2023 já originou a admissão de cerca de 60 novos Associados. Os funcionários e Associados do Montepio têm acesso às aulas em condições especiais.



### 164º Aniversário

Assinalou-se, no dia 11 de Março, o 164º aniversário da nossa Instituição. As celebrações tiveram início de manhã na Casa de Saúde com a Homenagem aos Trabalhadores. De seguida, decorreu a inauguração da “Sala Snoezelen” do Montepio RDL, localizada no Centro de Apoio a Idosos. Este ano, as “velas sopraram-se” de forma oficial no Centro de Apoio a Idosos “Dr. Ernesto Moreira”, numa cerimónia que contou com a participação dos Órgãos Sociais do Montepio e das entidades convidadas, com destaque para a presença do Dr. Fernando Amaro, Vice-Presidente da APM-RedeMut. As cerimónias prolongaram-se da parte da tarde no Condomínio Residencial.



### 25 anos – “Dedicação de uma Vida”

Um dos momentos altos das celebrações foi a Homenagem aos Trabalhadores através da entrega da Medalha da Instituição aos funcionários que completaram 25 anos de Casa. Foram igualmente atribuídos os Galardões “Dedicação de uma Vida” aos funcionários que se aposentaram durante o último ano. A cerimónia decorreu na Sala da Rainha e contou com a participação dos Órgãos Sociais do Montepio Rainha D. Leonor.





### “1ª Caminhada dos Trabalhadores”

Decorreu no mês de maio a “1ª Caminhada dos Trabalhadores” do Montepio Rainha Dona Leonor. O evento, direcionado para manter o bom espírito de Equipa fomentando um estilo de vida saudável decorreu num ambiente de grande harmonia, entreatajuda e companheirismo. Ao longo do percurso, que começou nos Passadiços da Foz do Arelho e estendeu-se até ao Penedo Furado, foram colocados diversos desafios à equipa, em que cada um deu o melhor de si permitindo assim que o coletivo superasse o individual. Esta iniciativa foi realizada no âmbito do plano das atividades dinâmicas do Departamento de Recursos Humanos que tem como objetivo desenvolver a coesão entre todos os membros das nossas equipas.



### Festa de Natal

O tradicional evento de Natal dos trabalhadores do Montepio Rainha Dona Leonor realizou-se no dia 21 de dezembro no Salão do novo edifício. A festa das crianças (para os filhos dos trabalhadores do Montepio Rainha Dona Leonor) contou com a animação do “Chapeleiro”, tendo culminado com a habitual entrega das prendas aos pequenos. De seguida foi oferecido um lanche aos trabalhadores abrilhantado por um concerto da “A Cauda de Tesoura”. O dia foi repleto de paz e harmonia. Foram igualmente sorteados e entregues 25 cabazes de Natal aos trabalhadores.

  
**JUNTE-SE À FESTA!**  
**NATAL**  
**NO MONTEPIO**  
 21 DE DEZEMBRO  
 EDIFÍCIO DO NOVO HOSPITAL

15h | Festa das Crianças (filhos dos trabalhadores do Montepio)  
 | Animação com o **CHAPELEIRO**

17h | Entrega dos Presentes e Lanche

18h | Festa Convívio dos Trabalhadores do Montepio  
 | Animação com **A CAUDA DE TESOURA**

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 17 DE DEZEMBRO

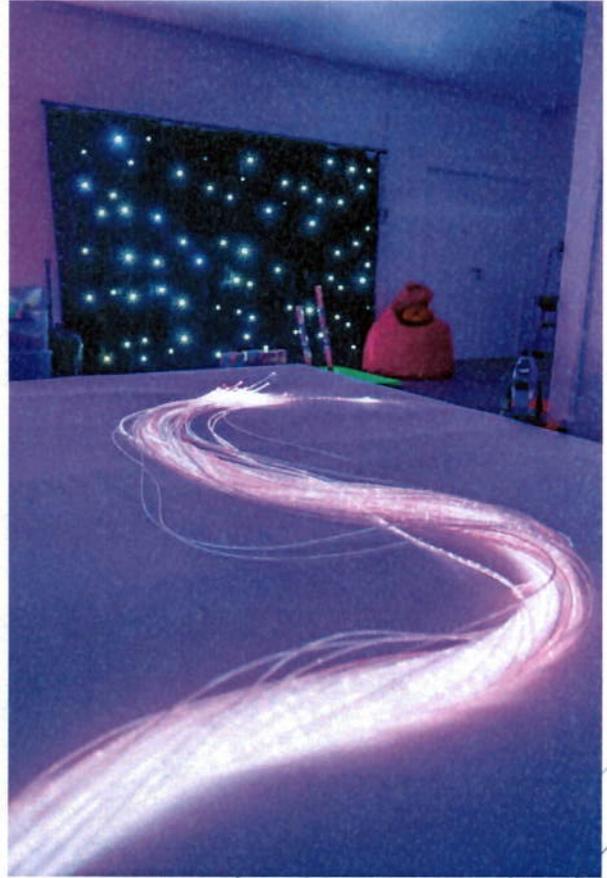
**BAZAR**  
**À NOITE**  
 DEZEMBRO 6 7 8  
 6 e 7: 15H – 23H - 8: 14H – 20H  
 Local: Garagem Montepio Rainha D. Leonor

### “Bazar à Noite”

Realizou-se na Garagem do Montepio RDL o “Bazar à Noite” pelo terceiro ano consecutivo. Este evento, caracterizado como um mercado criativo, é o resultado de uma parceria entre a Associação Destino Caldas, Município das Caldas da Rainha e o Montepio RDL, tendo reunido mais de meia centena de expositores. Durante os três dias do certame, que se realizou pela terceira vez nas nossas Instalações, visitaram o mercado mais de seis mil pessoas.

### Abertura da Sala Snoezelen

Em 2024, o Montepio Rainha Dona Leonor deu mais um passo significativo na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos seus utentes, com a inauguração da sua primeira sala Snoezelen, um espaço multissensorial concebido para proporcionar experiências de relaxamento, estimulação e conforto emocional. Este investimento insere-se numa estratégia mais ampla de inovação terapêutica, com foco na individualização dos cuidados, particularmente para populações com necessidades específicas, como pessoas com demência, défice cognitivo, autismo ou limitações sensoriais. A nova sala foi equipada com tecnologia de ponta – incluindo projeções de luz, sons harmoniosos, texturas e aromas – que favorece a estimulação sensorial controlada, promovendo tranquilidade e bem-estar emocional. A implementação deste espaço, pioneiro na região no contexto mutualista, foi acompanhada de formação específica das equipas clínicas, assegurando a utilização adequada dos recursos Snoezelen e o alinhamento com as melhores práticas internacionais nesta abordagem terapêutica. A sala Snoezelen representa um marco no percurso de humanização dos serviços prestados pelo Montepio Rainha Dona Leonor, reforçando o compromisso da instituição com uma visão integrada e compassiva dos cuidados de saúde e sociais.



### Prémios “Humanizar a Saúde

O Montepio Rainha D. Leonor, no âmbito da “Sala Snoezelen”, ficou entre os 15 finalistas dos prémios “Humanizar a Saúde”, que visam reconhecer os projetos mais inovadores e inspiradores na humanização dos cuidados de saúde. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no Centro Cultural de Belém, contou com um momento de reflexão de Helena Canhão, diretora da Nova Medical School sobre “Inteligência Artificial” e ainda com a presença de Ana Abrunhosa - Deputada, Carlos Cortes - Bastonário da Ordem dos Médicos e Adalberto Campos Fernandes - antigo ministro da Saúde.

### “Expotur 2024” – Tasquinhas

O Montepio RDL voltou a estar presente na “Expotur 2024” - Festa das Tasquinhas, em Agosto no Pavilhão da Expoeste. Tratou-se de mais uma oportunidade aproveitada para ativação e posicionamento da marca Montepio Rainha Dona Leonor num evento por onde passaram várias dezenas de milhares de pessoas. Além da exposição da atividade desenvolvida nos diferentes serviços, verificou-se ainda a captação de novos Associados, mostrando às pessoas que podem contar com o Montepio nesta altura difícil para o SNS.

### “Frutos 2024” – Feira dos Frutos

O Montepio marcou presença, pela segunda vez consecutiva, numa edição da Feira dos Frutos. O evento realizou-se entre os dias 21 e 25 de Agosto, tendo levado várias dezenas de milhares de pessoas ao Parque D. Carlos I. Foi uma excelente oportunidade aproveitada para posicionar a marca “Montepio Rainha D. Leonor” através da divulgação da atividade desenvolvida. A procura por informações sobre os nossos serviços e valências foi constante e os pedidos de informação sobre os benefícios e as condições de adesão para novos Associados foi bastante elevada.



### Dia Nacional do Mutualismo - 25 de outubro

O Conselho de Administração participou na Conferência Internacional sobre o Mutualismo: “Novas Respostas para os Desafios Sociais”, organizada pela APM-RedeMut no âmbito das celebrações do Dia Nacional do Mutualismo. O evento realizou-se, nos dias 24 e 25 de outubro, em Lisboa e contou com a visita especial de diversos dirigentes da Associação Internacional das Mutualidades (AIM), cuja presença permitiu o intercâmbio de experiências e de boas práticas entre mutualidades a nível internacional. A aplicação da Inteligência Artificial na Saúde esteve em destaque nesta primeira Conferência Internacional.



### A Saúde como atividade principal das Mutualistas

O Presidente do Montepio Rainha D. Leonor, Dr. Francisco José Rita, participou numa Mesa-Redonda subordinada ao tema “A Saúde como atividade principal das Associações Mutualistas em Portugal”, no âmbito da Conferência Internacional do Mutualismo. O debate contou com a participação de Dirigentes de Entidades do setor Social, tendo sido moderado pelo Dr. José Alberto Pitacas.

### Banco Alimentar - Papel por alimentos

O Montepio Rainha D. Leonor manteve a sua colaboração durante o ano de 2024 no âmbito da campanha “Papel por Alimentos”, promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, em que todo o papel recolhido é “convertido” em produtos alimentares a distribuir por quem mais precisa. O tratamento permanente dos nossos arquivos permitiu entregar e destruir, durante 2024, algumas toneladas de papel e cartão que acabou “convertido” em alimentos. Ao todo já foram entregues dezenas de milhares de quilos.



### **Grupo de Trabalho para a Saúde / APM - Associação Portuguesa de Mutualidades**

O Grupo de Trabalho para a Saúde da APM - RedeMut, composto pelas diversas Associações Mutualistas que prestam Serviços de Saúde, reuniu no passado dia 30 de Abril. O tema principal passou pela análise do novo regime de licenciamento das diferentes tipologias de Unidades de Saúde, aprovado pelo Governo cessante, que estabelece agora exigências iguais no licenciamento tanto para as Entidades do Setor Social como do Setor Privado, cedendo a uma pretensão antiga da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada.

### **Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade / APM - Associação Portuguesa de Mutualidades**

O Montepio Rainha D. Leonor passou a integrar o Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade criado pela APM - RedeMut. Este grupo, que reuniu pela primeira vez em abril de 2024, teve como objetivo inicial o levantamento das boas práticas e das necessidades das Instituições que o integram, na área da Sustentabilidade. Após a concretização deste primeiro objetivo, o Grupo de Trabalho deu início aos procedimentos necessários de forma a desenvolver uma candidatura conjunta a Fundos Comunitários no âmbito da sustentabilidade.

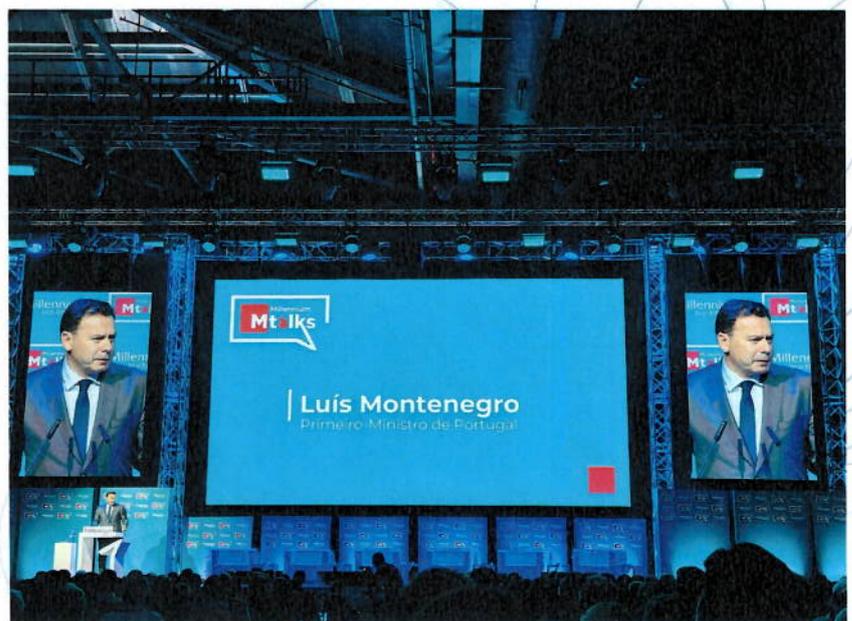
### **Grupo de Trabalho Europeu para a Saúde Digital / AIM – Association Internationale de la Mutualité**

No âmbito da atividade desenvolvida pelo “Grupo Europeu de Trabalho para a Saúde Digital”, o Montepio Rainha D. Leonor, representado pelo Administrador Dr. Paulo Ribeiro, participou, na “3ª Mesa Redonda” organizada pela Comissão Europeia, dedicada ao tema da “Prescrição e Comparticipação de APP’s de Saúde na União Europeia”. Este grupo de trabalho, que reúne diferentes profissionais ligados à área da saúde e representantes de diversas Organizações Europeias, foi constituído para estudar a temática da Saúde Digital e dos Dados de Saúde no espaço Europeu.



### **Millenium Talks**

O Conselho de Administração participou no “Millenium Talks” organizado pelo Millenium BCP. O evento contou com as participações especiais do Sr. Primeiro-Ministro Dr. Luís Montenegro, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa Eng. Carlos Moedas, do Dr. Miguel Maya, Presidente da Comissão Executiva do Millennium BCP e da Dr. Ana Carvalho, CEO do Banco Português de Fomento. Durante o evento foram apresentadas as novas linhas de financiamento de fundos comunitários, comparticipadas e a fundo perdido, direcionadas para o setor social.

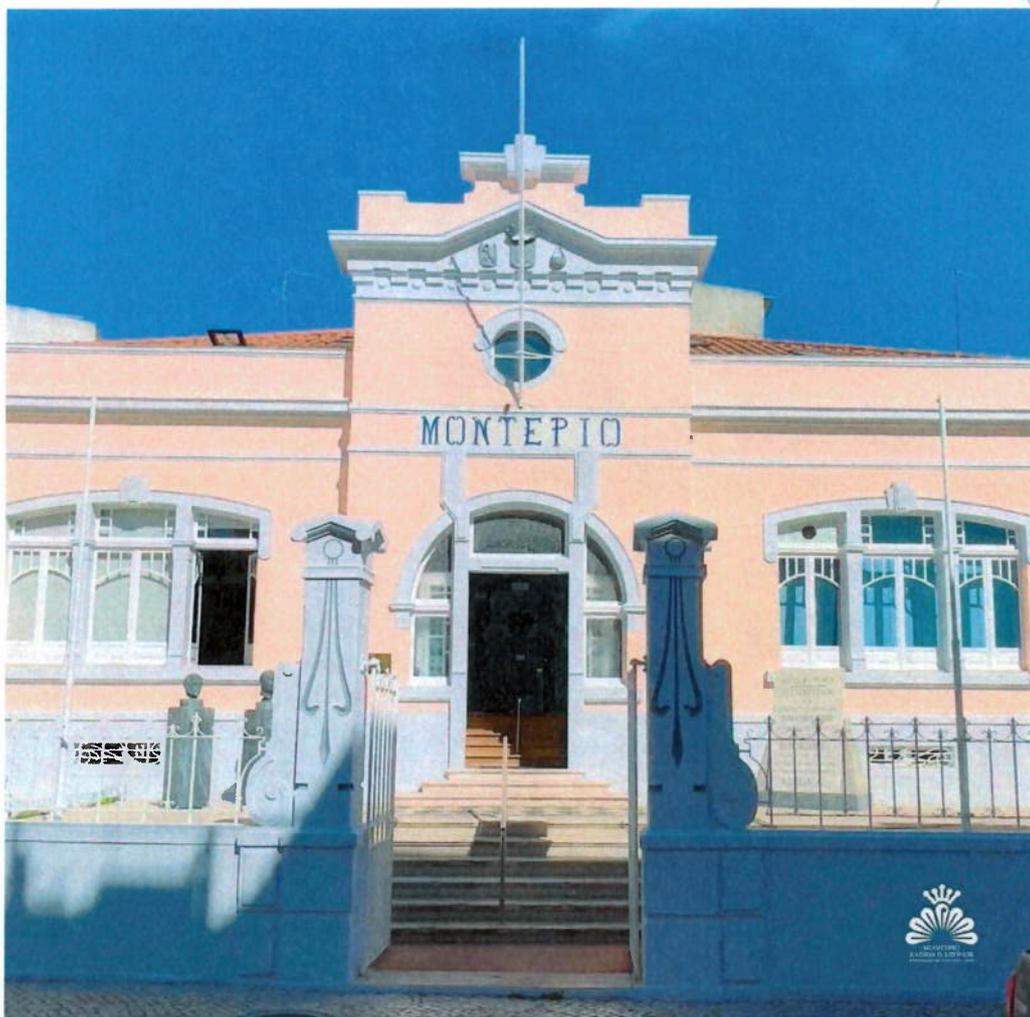


### Serviço de Saúde ao Domicílio

Uma das grandes novidades para o ano de 2024 foi a disponibilização do Serviço de Saúde ao Domicílio para os Associados. Este serviço substituiu o anterior Serviço de Assistência Médica Domiciliária Noturna e dá acesso a um conjunto de serviços mais amplos a preços mais acessíveis. Consultas de Clínica Geral ao domicilio por 15€, 24h por dia, 365 dias por ano, e video-consultas gratuitas são alguns dos benefícios disponíveis. O Serviço de Saúde ao Domicílio funciona no âmbito da RedeMut e é prestado por uma entidade externa ao Montepio RDL.

### Reabilitação da Fachada Principal

Durante o ano de 2024 foi reabilitada a fachada principal, muros e gradeamentos do edifício sede do Montepio Rainha Dona Leonor na Rua Heróis da Grande Guerra. O minucioso processo de preservação foi concluído com sucesso, garantindo-se, uma vez mais, a valorização do património da Associação. Agradecemos a compreensão e a colaboração de todos os envolvidos neste processo.



### Assalto – Casa de Saúde

Ocorreu na madrugada do dia 12 de setembro uma tentativa de assalto à Tesouraria do Montepio, localizada na Casa de Saúde. O assalto, que durou aproximadamente 15 minutos, foi perpetrado por dois assaltantes que não conseguiram subtrair nenhum bem dos cofres da Instituição. Os prejuízos registados prenderam-se com a destruição do vidro da Tesouraria. Dada a insegurança que se vive, o Conselho de Administração reiterou o apelo a todos para que estejam sempre atentos, reportando qualquer situação suspeita e que reforcem os cuidados para não ficar nenhuma porta ou janela aberta que venha a facilitar a entrada de meliantes.

### Arquivo Histórico

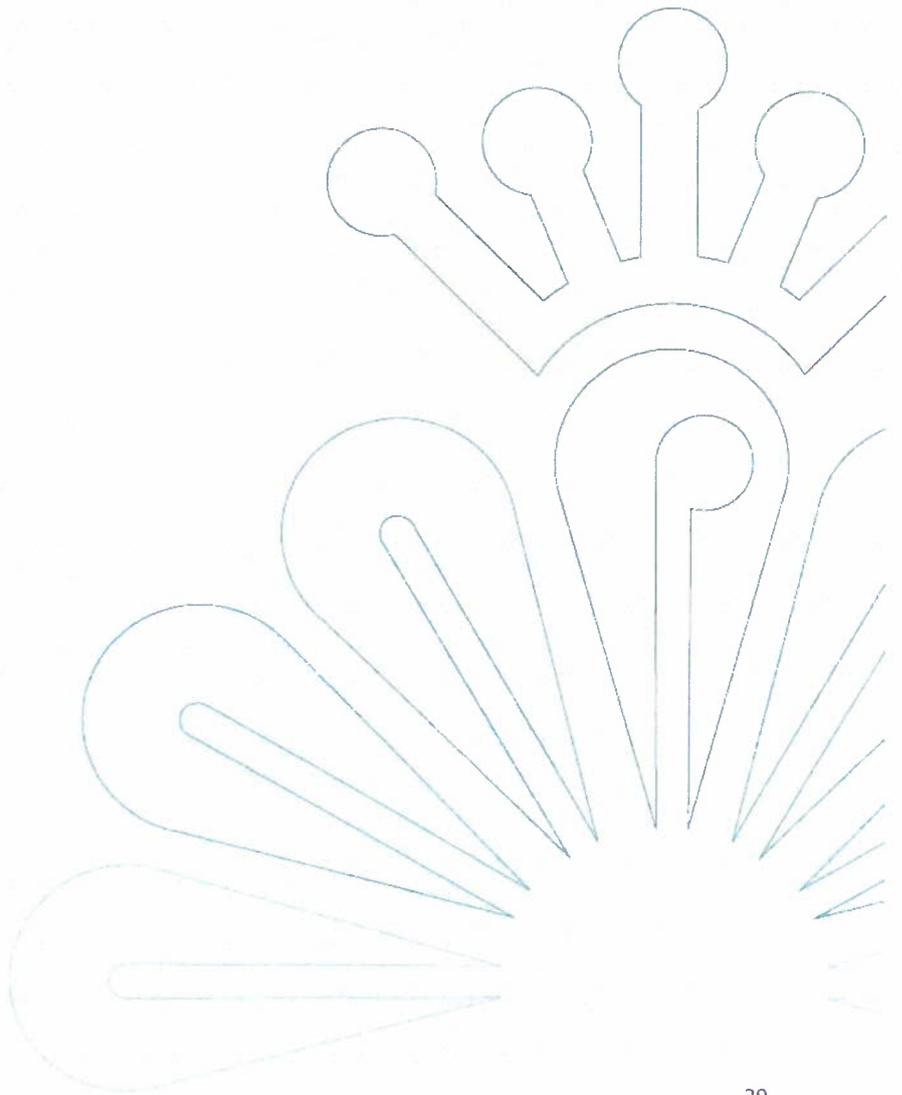
Durante o ano de 2024 esteve em atividade a primeira voluntária dedicada ao novo Programa de Voluntariado. A voluntária desenvolveu o trabalho de arquivista, tendo ficado a seu cargo o tratamento do arquivo histórico Institucional do Montepio Rainha Dona Leonor, tendo em vista a digitalização e catalogação do mesmo de forma a poder vir a estar disponível para todos os Associados. Além de valorizar a preservação da memória e da história da nossa Instituição, tornando-a acessível à comunidade, este processo representa de igual modo o primeiro passo para a criação do Museu do Montepio Rainha Dona Leonor.



### Eleições para os Órgãos Sociais Mandato 2025/2028

No dia 19 de dezembro de 2024 decorreu a eleição dos novos Órgãos Sociais do Montepio Rainha Dona Leonor. Apresentou-se a eleições uma lista única, denominada “Mutualismo Ativo”, que apresentou como Mandatário o Dr. Carlos Aurélio Santos, como candidato a Presidente da Mesa da Assembleia Geral o Dr. Francisco José Rita, candidato a Presidente do Conselho de Administração o Dr. Paulo Ribeiro, a Sra. D. Teresa Amaral como candidata a Presidente do Conselho Fiscal e o Dr. José Manuel Netas que encabeçou a lista ao Conselho Geral. O ato decorreu com normalidade tendo registado uma afluência considerável, levando em conta que era lista única. Votaram 110 Associados.

# 06 Atividade



## Atividade

### Mutualismo

#### ANCC

Relativamente às atividades da ANCC (Associação Nacional dos Cuidados Continuados), o Montepio continuou a desempenhar o cargo de vogal da Mesa da Assembleia Geral, para o qual havia sido eleito, sendo representado pelo Administrador, Dr. Paulo Ribeiro. O Conselho de Administração participou ao longo do ano em todas as reuniões da Assembleia Geral da ANCC. O Montepio Rainha Dona Leonor voltou a participar no estudo promovido pela Faculdade de Economia do Porto sobre os “Custos incorridos pelas instituições associadas da ANCC na prestação dos cuidados aos utentes da RNCCI”, tendo como horizonte a apresentação dos resultados ao novo Governo que assumiu o compromisso de rever os valores e a metodologia de pagamento pelos serviços prestados no âmbito da RNCCI. Após a publicação das conclusões constatou-se novamente o subfinanciamento para os três diferentes tipos de unidades, porém, dada a pequena amostra de informação e os poucos dados recolhidos sobre as Unidades de Convalescença junto dos Associados da ANCC, levou a que o Governo viesse a considerasse apenas um aumento mínimo de 2,1 % para esta tipologia, abaixo da inflação. Em 2024, a ANCC - Associação Nacional de Cuidados Continuados realizou o “1º Encontro Nacional de Unidades de Cuidados Continuados”, sob o tema “O Presente e o Futuro dos Cuidados Continuados”, que decorreu na Chamusca.

#### Conselho Português para a Saúde e Ambiente

O Montepio Rainha Dona Leonor, representado pelo Sr. Presidente Dr. Francisco José Rita, participou em todas as reuniões da Assembleia Geral do CPSA, tendo contribuído para a consolidação das atividades. O Administrador Dr. Paulo Ribeiro participou, em representação do Montepio Rainha Dona Leonor em diversas reuniões de trabalho do CPSA, colaborando na recolha de informação relevante, tendo ainda frequentado e concluído o “1º Curso Internacional de Saúde e Ambiente”, lecionado em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova.

#### Dia Nacional do Mutualismo

No âmbito das comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, a 25 de Outubro, a APM – RedeMut, como tem vindo a ser hábito, organizou um evento onde reuniu a família Mutualista. A sessão comemorativa, que decorreu na sede da Ordem dos Engenheiros (Associação Mutualista dos Engenheiros), contou com a participação do Dr. Virgílio Lima, Presidente do Montepio Geral, do Bastonário da Ordem dos Engenheiros, do Presidente do Instituto Superior Técnico, entre outros, contou ainda com uma intervenção do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Rita, sobre o tema “O Movimento Mutualista – a entreatajuda Mutualista e a Solidariedade Intergeracional”.

#### Valorização do Património

Durante o ano de 2024 além da reabilitação da fachada principal, muros e gradeamentos do edifício sede do Montepio Rainha Dona Leonor na Rua Heróis da Grande Guerra, fruto de um minucioso processo de preservação concluído com sucesso, foram feitas ao longo de todo o ano diversas obras de reabilitação em todos os edifícios da Associação, garantindo-se, uma vez mais, a valorização do património da Associação.

### **Associação Portuguesa de Mutualidades – RedeMut**

Ao longo do ano o Montepio acompanhou e participou na maioria das iniciativas promovidas pela APM – RedeMut, com especial relevo para a participação em todas as Assembleias Gerais do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Rita, igualmente Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APM – RedeMut. O Montepio Rainha Dona Leonor integra o Grupo de Trabalho para a Saúde da APM, o Grupo de Trabalho para a Sustentabilidade e o Grupo de Trabalho Europeu para a Saúde Digital da Associação Internacional Mutualista (em representação da APM).

### **Responsabilidade Social**

O Montepio Rainha Dona Leonor manteve em vigor e continuou a desenvolver com a Ordem do Trevo o programa “CAS - Crianças com Acesso à Saúde”. A Ordem do Trevo prosseguiu a identificação das necessidades de crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos, das famílias carenciadas que apoia, disponibilizando o MRDL gratuitamente um conjunto de consultas e tratamentos em diversas especialidades que incluem, entre outras, Otorrino, Medicina Dentária, Pediatria, Psicologia.

### **Protocolo com as IPSS**

Durante o ano de 2024 manteve-se em vigor o protocolo com Associação Social e Cultural Paradense no âmbito do “Montepio em Casa”, representando mais de 14% dos clientes do serviço.

### **Serviço de Saúde ao Domicílio**

O Serviço Médico Noturno foi reformulado pela APM, passando a designar-se por Serviço de Saúde ao Domicílio para os Associados, tornando-se numa das grandes novidades para o ano de 2024. Este serviço substituiu o anterior Serviço de Assistência Médica Domiciliária Noturna e passou a permitir um acesso a um conjunto de serviços mais amplos e a preços mais acessíveis para os Associados.

### **Tratamento do Arquivo e Espólio da Sala da Rainha**

Durante o ano de 2024 esteve em atividade a primeira voluntária dedicada ao novo Programa de Voluntariado. A voluntária desenvolveu trabalho de arquivista, tendo ficado a seu cargo o tratamento do arquivo histórico Institucional do Montepio Rainha Dona Leonor, tendo em vista a digitalização e catalogação do mesmo de forma a poder vir a estar disponível para todos os Associados. Além de valorizar a preservação da memória e da história da nossa Instituição, tornando-a acessível à comunidade, este processo representa de igual modo o primeiro passo para a criação do Museu do Montepio Rainha Dona Leonor.

### **Associados**

Relativamente ao movimento de Associados, foram admitidos 199 novos Associados e registadas 177 anulações, das quais 49 eliminados por falta de pagamento prolongado de quotas vencidas, 62 por desistência dos próprios e 66 por óbitos comunicados, sendo que no final do ano mantinham-se ativos 6.954 Associados. A média de idades dos nossos Associados cifra-se nos 55,81 anos, sendo 56,87% do género feminino e 43,13% do género masculino. O valor das jóias de inscrição ascenderam a 30 090 €, as quotizações a 426.976,59 € e o valor das comparticipações por serviços prestados foi de 381.130,64 €, representando o movimento com associados, um crescimento de receitas de cerca de 10,1% relativamente a 2023.

### **Modalidades Associativas**

Foram pagos 1,575,00€ de Subsídios de Funeral e o Resultado líquido relativamente às modalidades Associativas foi positivo em 32.557,53 €.

### **Casa de Saúde**

Tal como previsto no Plano de Ação para 2024, foram concluídas as obras de reabilitação e de beneficiação em várias áreas da Casa de Saúde, nomeadamente, em consultórios, salas de espera, quartos e Bloco Operatório de forma a proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais e conforto aos doentes no alinhamento das exigências das novas unidades de saúde. Ao longo do ano foram adquiridos diversos equipamentos médicos que permitiram potenciar a atividade clínica.

### **Certificados de Incapacidade Temporária (Baixas Médicas)**

Em 2024, foi determinada a possibilidade de emissão de certificados de incapacidade temporária por médicos do setor privado, do setor social e dos serviços de urgência do SNS, com entrada em vigor a 1 de março. No entanto, a aplicação prática da medida foi limitada, uma vez que os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) não disponibilizaram atempadamente os sistemas de codificação e configuração necessários. Esta limitação impediu, na prática, que os profissionais destes setores pudessem emitir baixas médicas de forma regular e eficaz, afetando a plena concretização da medida durante os primeiros meses da sua vigência.

### **Bloco Operatório**

O Bloco Operatório registou uma quebra de produção relativamente ao ano de 2023, tendo sido realizadas apenas 55 Cirurgias (97 em 2023, 86 em 2022 e 51 em 2021) 32 oftalmológicas e 23 de outras áreas.

Nesta contagem não constam as pequenas cirurgias que são realizadas na Sala de Pequena Cirurgia, que após a devida adaptação em 2023, permitiu que esta passasse a receber alguns atos que anteriormente se realizavam no Bloco Operatório, além das cirurgias mais pequenas, nomeadamente excisão de lesões benignas e pequenos tumores.

A atividade do Bloco Operatório foi interrompida temporariamente, devido à falta de recursos qualificados, tendo estado encerrado durante os meses de novembro e dezembro de 2024, ficando com reabertura prevista para janeiro de 2025.

### **Serviço de Atendimento**

O Serviço de Atendimento registou 14 785 admissões, uma redução de 8,2% comparativamente a 2023, que havia registado 16 102. Contudo, esta redução apenas se verifica devido à criação em 2024 da chamada “Consulta do Sinistro” que teve por objetivo retirar do Serviço de Atendimento o seguimento dos doentes provenientes dos Acidentes de Trabalho. Nos anos anteriores, a contagem de Admissões no Serviço de Atendimento contemplava as duas consultas. Utilizando o critério anterior, a soma das consultas de seguimento de AT com as do SA perfaz um total de 17 146 admissões no SA, o que representa um crescimento de 6,5% relativamente a 2023. A faturação do serviço ascendeu a 617.238 € em 2024.

### Consultas

O conjunto de consultas de especialidade ascenderam a 23 866, mantendo-se este número praticamente idêntico ao dos anos anteriores, revelador do limite da capacidade máxima que as atuais instalações permitem.

Além da admissão de novos médicos em diferentes especialidades ao longo de todo o ano, destaca-se o aumento de atividade nas Especialidades de Dermatologia, Reumatologia e Medicina Interna.

Passaram também a estar disponíveis novas técnicas endoscópicas, para a área clínica da Urologia: as Cistoscopias simples e as Uretroscopias. Os utentes da consulta de Dermatologia e Cirurgia Plástica passaram a ter acesso a um novo meio terapêutico: a Crioterapia com azoto líquido. Estes novos Meios e Técnicas estão disponíveis no âmbito da Atividade da Casa de Saúde com os respetivos benefícios para os Associados.

Consultas	2024	2023	2022	2021
<b>Consultas Externas</b>	<b>23 868</b>	<b>21 527</b>	<b>21 434</b>	<b>19 563</b>
Varição Anual (%)	+ 9,9 %	+ 0,5 %	+ 9,5 %	+ 11 %
<b>Admissões Serviço Atendimento</b>	<b>14 785</b>	<b>16 102</b>	<b>15 229</b>	<b>9 373</b>
Varição Anual (%)	- 8,2 %	+ 5,7 %	+ 61,5 %	- 1 %
<b>Total</b>	<b>38 653</b>	<b>37 629</b>	<b>36 663</b>	<b>28 936</b>
<b>Varição Anual (%)</b>	<b>+ 2,7%</b>	<b>+ 2,6 %</b>	<b>+ 26,7 %</b>	<b>+ 6,8 %</b>

### Internamento

A Unidade de Convalescença (RNCCI) registou, ao longo do ano, uma taxa média de ocupação de 87,65%, refletindo-se em 3849 Diárias, ascendendo a faturação (camas ocupadas, diárias extras e medicação) a 502.432 €.

O Internamento em Medicina gerou 2986 Diárias, um aumento da procura de cerca de 17% comparativamente a 2023, apresentando uma taxa de ocupação de 79% e uma faturação total de 450.380€.

Internamento	2024	2023	2022	2021
Internamento em Medicina	2592 (TO: 79%)	2 208 (TO: 67%)	2 256 (TO: 69%)	2 039 (TO: 62%)
Unidade de Convalescença (RNCCI)	3 849 (TO: 88%) (502 432€)	3 875 (TO: 88%) (480 272€)	3 719 (TO: 85%) (457 942€)	3 653 (TO: 83%) (475 062€)
<b>Total</b>	<b>6442 (+5,9%)</b>	<b>6 083 (+1,8%)</b>	<b>5 975 (+4,9%)</b>	<b>5692</b>

### Exames

Relativamente ao serviço de gastroenterologia / Unidade de Técnicas Endoscópicas, foram realizados 7 410 Exames mantendo-se praticamente a mesma produção, tendo havido sempre dificuldades para garantir uma resposta em tempo oportuno, tal a lista de espera que sempre persistiu. A faturação ascendeu a 822.426.68 €.

Exames	2024	2023	2022	2021
Colonoscopias	4390	4498	4408	4018
Endoscopias	2885	2718	2725	2329
Outros Exames	135	103	128	10
<b>Total</b>	<b>7 410</b>	<b>7 319</b>	<b>7 261</b>	<b>6 357</b>

### Medicina Física e Reabilitação

O Serviço de MFR (Fisioterapia) apesar de ter vindo a sofrer alterações ao nível organizacional, manteve uma extensa lista de espera para o SNS, condicionando o atendimento preferencial aos Associados e a outros doentes. No primeiro trimestre de 2025 deverá ser tomada uma decisão relativamente à manutenção da Convenção com o SNS. O desenvolvimento das consultas foi consequentemente afetado, tendo sido ainda assim realizadas 1 491, menos 15,50% do que em 2023 (1 766). O valor da respetiva faturação ascendeu a 210.311,19, representando uma quebra de 4,5 % comparativamente a 2023.

### “Montepio em Casa”

A atividade do serviço “Montepio em Casa” desacelerou comparativamente ao ano de 2023, tendo sido registados 555 domicílios, representando uma redução significativa comparativamente ao ano anterior, causada pela falta de recursos qualificados disponíveis para a prestação do serviço. A Fisioterapia Domiciliária foi o serviço mais procurado, representando 75% dos domicílios, seguido dos serviços de Enfermagem com 22%, concentrados essencialmente em “Pensos” e “Injetáveis”. O Protocolo com a Associação Cultural e Social Paradense manteve-se ativo, representando durante o ano mais de 14% dos clientes do “Montepio em Casa”.

### **Medicine One – M1**

Ainda durante o ano de 2023, a crescente obsolescência do Sistema de Gestão Hospitalar em uso na Casa de Saúde colocou em risco o funcionamento contínuo dos serviços clínicos, com a iminência real de uma rutura súbita e total. Esta situação tornou-se particularmente crítica no contexto da obrigatoriedade de integração com o Sistema Nacional de Saúde, nomeadamente no que respeita à digitalização e interoperabilidade com a SPMS, incluindo a faturação eletrónica. O processo foi difícil, desgastante e tecnicamente exigente. Perante este cenário de elevada pressão e risco operacional, o Conselho de Administração viu-se forçado a tomar uma decisão estruturante: substituir integralmente o sistema antigo por uma solução tecnologicamente robusta, segura e orientada para o futuro. A escolha recaiu sobre o Sistema M1 da Medicine One, uma plataforma avançada que permitiu restabelecer a normalidade operacional e iniciar uma nova fase na digitalização dos cuidados de saúde. Esta transição, embora exigente, constitui um investimento estratégico que permitirá começar a gerar ganhos concretos em termos de eficiência, qualidade da informação clínica e capacidade de resposta dos serviços.

### **Nova Direção Clínica**

Em 2024, registou-se uma mudança relevante na liderança clínica da instituição, com a nomeação da Dra. Mafalda Santos para a função de Diretora Clínica. Médica com as Especialidades de Internista e Intensivista, com vasta experiência em contextos hospitalares diferenciados, a Dra. Mafalda Santos traz consigo uma visão renovada, centrada na valorização da prática clínica, na segurança do doente e na integração de cuidados, com uma forte aposta na reabilitação. A sua entrada marca o início de uma nova dinâmica na Casa de Saúde, orientada para a modernização dos processos, o reforço da articulação entre equipas e a consolidação de uma cultura de excelência clínica. Esta transição representa uma oportunidade estratégica para reposicionar a instituição face aos atuais desafios do setor e preparar a sua estrutura clínica para um futuro mais exigente, colaborativo e orientado para resultados em saúde.

### **Nova Unidade de Saúde – Consolidação do Projeto e Articulação com Parceiros Estratégicos**

Ao longo de 2024, após a aprovação do projeto de arquitetura da nova Unidade de Saúde, o Conselho de Administração desenvolveu um intenso trabalho de articulação e planeamento, com o objetivo de garantir a viabilidade e sustentabilidade do investimento. Foram estabelecidos contactos com diversas entidades, tanto no âmbito da afinação técnica do projeto como na prospeção de eventuais parcerias estratégicas para áreas clínicas especializadas. Paralelamente, procedeu-se ao redimensionamento do projeto, optando-se por uma solução mais funcional e eficiente, integralmente adaptada ao edifício existente, sem comprometer a ambição nem a qualidade da futura unidade.

O valor global da faturação da Casa de Saúde (deduzidas as quotizações, Jóias e serviços secundários) e incluindo o Montepio em Casa, ascendeu a 3.940.161 €, representando uma variação de -3,94% comparativamente a 2023.

Consolidando as Modalidades Associativas com a exploração da Casa de Saúde, o EBITDA foi negativo em -340.662 €.

### ERPI e Centro de Dia – Centro de Apoio a Idosos “Dr. Ernesto Moreira”

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar) apresentou uma taxa de ocupação média de 98%, tendo a mesma sido plena durante 3 meses (60 utentes). O Centro de Dia apresentou uma taxa de ocupação média de 28% ao longo do ano. Durante o ano de 2024 foram admitidos no Centro de Dia 7 utentes, na ERPI 23 utentes, tendo-se registado 17 óbitos. Dos residentes atuais, 20% residem há mais de 5 anos, 34% entre 2 e 5 anos e 46% há menos de 2 anos. A idade média dos utentes é de 87,53 anos.

Sala Snoezelen - em 2024, o Montepio Rainha Dona Leonor deu mais um passo significativo na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos seus utentes, com a inauguração da sua primeira sala Snoezelen, um espaço multissensorial concebido para proporcionar experiências de relaxamento, estimulação e conforto emocional. Este investimento insere-se numa estratégia mais ampla de inovação terapêutica, com foco na individualização dos cuidados, particularmente para populações com necessidades específicas. Este equipamento passa a estar disponível para a comunidade da região.

Decorreu no mês de setembro de 2024 a vistoria final da Autoridade Nacional e de Emergência e Proteção Civil - ANEPC ao Centro de Apoio a Idosos “Dr. Ernesto Moreira”, onde funcionam a ERPI, o Centro de Dia e os Serviços de Medicina Física e de Reabilitação. A vistoria, realizada no âmbito do processo de implementação das Medidas de Autoproteção, resultou num parecer positivo, ficando agora o edifício devidamente licenciado após a conclusão das obras.

Foi concluída a instalação, após os trabalhos de recuperação, do Gerador de Emergência que se encontrava no antigo edifício da EDP.

Apesar de em maio de 2023 ter sido formalmente encerrada a obra do Lar e apresentado o fecho de contas ao “Portugal 2020”, ascendendo o valor final a 1 293 823,08€, que mereceu um financiamento de fundos comunitários num total de 842.157,92€, tendo o remanescente montante não participado, no valor de 451 665,16€, sido integralmente suportado pelo Montepio Rainha D. Leonor. Nos termos da alínea b.2 do nº4 dos critérios de atribuição de subsídios de comparticipação em obras de requalificação de edifícios afetos à ação das IPSS, deverá a Câmara Municipal das Caldas da Rainha participar 50% deste valor, até um montante máximo de 250.000€. No entanto, após diversas diligências, não obteve o Conselho de Administração qualquer resposta por parte do Município das Caldas da Rainha.

O valor de **Vendas e Serviços Prestados** ascendeu a 1.134.149,08 €, não existindo praticamente variação relativamente aos valores faturados em 2023.

O **EBITDA da ERPI e do Centro de Dia** foi negativo em -90.520,32€, uma variação de 3,1% comparativamente a 2023, mas ainda bastante negativo devido ao aumento sucessivo dos custos de funcionamento.



## Serviço de Apoio Domiciliário e Condomínio Residencial

Foi reconhecida a venda de 8 apartamentos, num valor global de 1.071.500 € gerando uma mais valia de 842.263,57 €.

Apresentadas as contas em Assembleia Geral de Condóminos e após o apuramento das despesas comuns do Condomínio em 2024, teve o Montepio de participar o valor de 30.510,53 €.

O Serviço de Apoio Domiciliário teve uma procura anual média de 68 utentes residentes. Foram admitidos na valência 26 novos clientes e contabilizou-se durante o ano de 2024, 13 óbitos e 0 saídas para domicílio ou ERPI. Dos residentes atuais, 43% residem há mais de 5 anos, 28% entre 2 e 5 anos e 29% há menos de 2 anos. A idade média dos utentes é de 87,25 anos.

O Valor das Vendas e Serviços Prestados do SAD ascenderam a 1.280.804,07 €, uma variação de - 2% comparativamente a 2023, tendo sido igualmente, levada a cabo uma atualização dos preços em vigor.

O EBITDA do Serviço de Apoio Domiciliário consolidado com a atividade do Condomínio Residencial ascendeu a 400.258,25 € positivos.

## Parque de Estacionamento

As vendas do Parque de Estacionamento ascenderam a 169.778,05 €, representando um crescimento de 5% comparativamente a 2023.

A consolidação da utilização dos sistemas de pagamento automático contribuiu para o crescimento das vendas durante o ano de 2024, sendo que representam já mais de 65 % da totalidade das cobranças processadas.

O Resultado (líquido) da Exploração do Parque ascendeu a 107.634,25 € positivo.

## Recursos Humanos

O número médio de trabalhadores (excluindo avençados) ao longo do ano foi de 240, sendo que a 31 de dezembro encontravam-se 234 trabalhadores ao serviço.

Ao longo do ano foram admitidos 57 trabalhadores, tendo saído 64, dos quais 6 por reforma, 43 por iniciativa própria e 14 por outros motivos.

A massa salarial global e outros Gastos com o Pessoal ascenderam a 4.375.304.43 €, um agravamento de cerca de 1,70 % comparativamente a 2023 motivado pelo abrupto aumento do SMN, da atualização das categorias intermédias, da aplicação de novas diretivas sobre as horas extraordinárias e da organização do trabalho por turnos, sendo atenuado pela redução de recursos.

Ao longo do ano foram registados 19 acidentes de trabalho (22 em 2023) de que resultaram 499 dias não trabalhados (2883 horas), valores relativamente idênticos aos ocorridos em 2023.

Em sede de medicina do trabalho, foram realizados 129 exames médicos de aptidão, que representaram um encargo de 3.870,00 €.

Verificou-se ao longo do ano uma taxa de absentismo na ordem dos 9,6%, sendo que as maiores percentagens estão relacionados com fatores motivados por doença (53%) e proteção da parentalidade (28%).

No ano de 2024 foram registadas 1212 horas de formação, das quais 304 horas em formato online, sendo as restantes em regime presencial, abrangendo um total de 166 formandos e representando um investimento total de 11 801,17€. As áreas de formação com maior número de horas foram o “Trabalho Social e Orientação”, “Proteção de Pessoas e Bens”, “Saúde” e “Enquadramento na Organização/Empresa”.

O Montepio RDL recebeu durante o ano 31 estagiários de diversos estabelecimentos de ensino, sendo a maioria proveniente da Escola Técnica e Empresarial do Oeste, do curso Técnico-Auxiliar de Saúde.

Durante o ano 2024 consolidou-se a implementação do Software de Gestão da Assiduidade e Férias – Softgold, com a integração das alterações mensais no Software de Processamento Salarial – ERP Primavera. A interligação destes dois softwares permitiu uma gestão mais eficaz do processamento salarial, com maior controlo e rigor da informação, para além da eliminação de papel no que diz respeito a justificações de faltas, marcação de férias e demais informações provenientes dos diferentes serviços.

Recursos Humanos	2024	2023	2022	2021
Número de Trabalhadores a 31/12	237 (-3)	240 (-4)	244 (+6)	238 (-2)
Número Médio de Trabalhadores	245	237	236	239
Acidentes de Trabalho	19	22	18	30
Gastos com o Pessoal	4.375.292€ (+ 74 313€) (+1,7%)	4.300.979€ (+ 557 001€) (+14,5%)	3.743.978€ (244 346 €) (+7 %)	3.499.632€ (+ 80 093€) (+ 2,3 %)

## Cozinha

A cozinha produziu um total de 268 772 refeições (-1,8 % comparativamente a 2023), entre pequenos-almoços, almoços, lanches, jantares e suplementos, distribuídos entre a Casa de Saúde (17,80%), SAD (38,20%) e ERPI (44%). De entre diversos equipamentos adquiridos e trabalhos de manutenção, destaca-se a aquisição de um Robot de Cozinha, uma Serra Corta-ossos e a substituição de tabuleiros térmicos.

Serviços Hoteleiros	2024	2023	2022	2021
Cozinha - Refeições	268 772	273 644	279 642	268 735
Lavandaria - kg	175 742	174 852	163 985	189 561

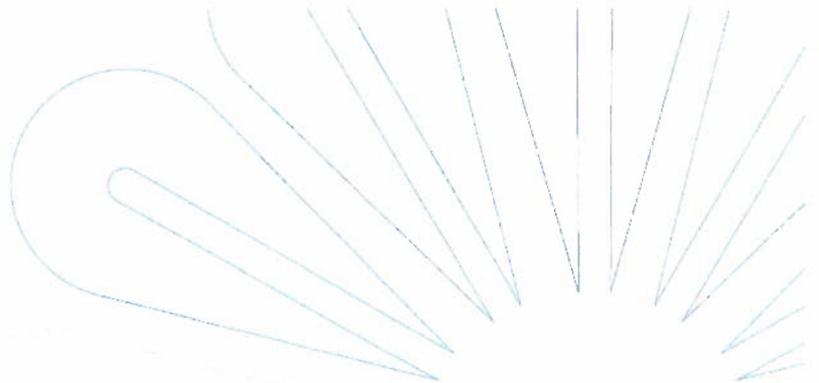
## Lavandaria

A produção da Lavandaria, em quilos de roupa processada, ascendeu aos 175 742 Kg, representando um aumento de 890 Kg (+ 0,50 % comparativamente a 2023), sendo a origem da mesma repartida entre Casa de Saúde (33,90%), ERPI (33,40%) e SAD (32,70%). De entre os diversos equipamentos adquiridos e trabalhos de manutenção, destaca-se a aquisição de uma Tábua passar ferro c/aspiração.

**MONTEPIO RAINHA D. LEONOR - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA**  
**NIF: 501 094 164**

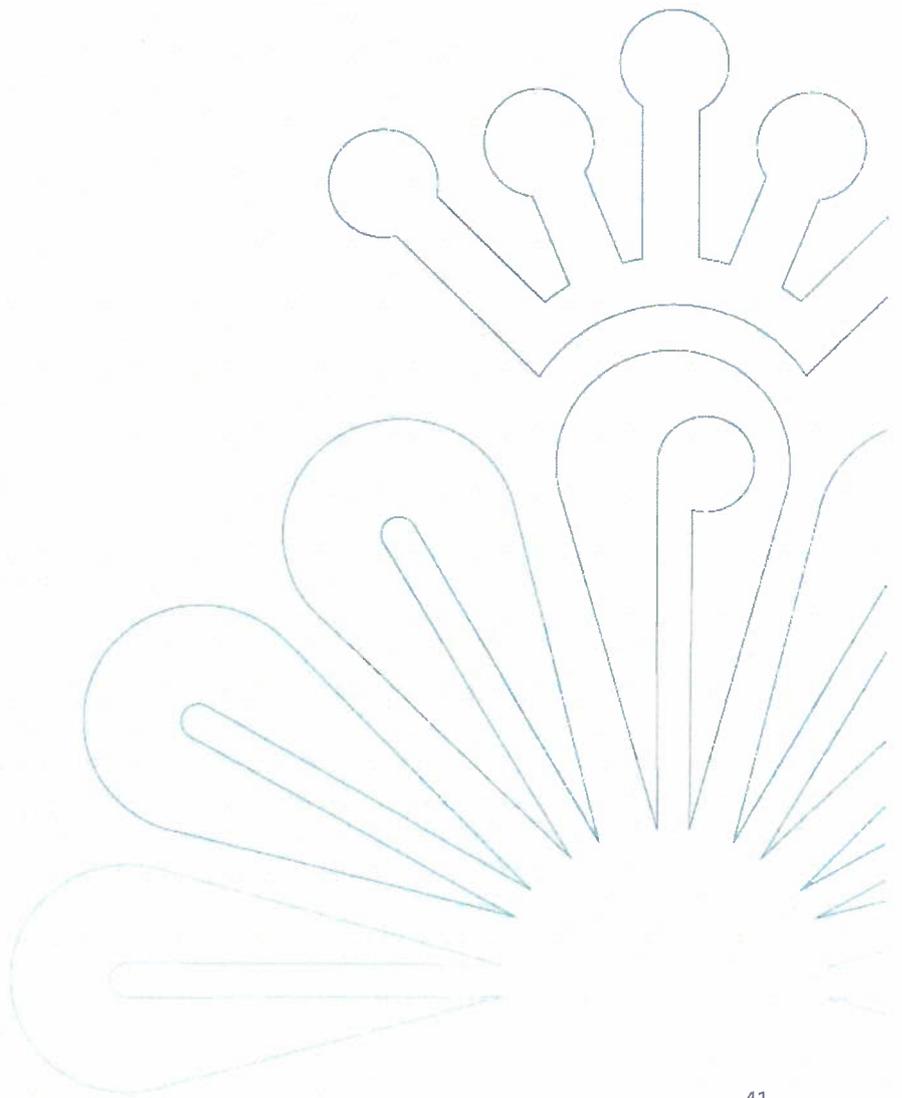
**DISTRIBUIÇÃO E APLICAÇÃO DE RESULTADOS DE 2024**

	Resultado	Fundo Próprio 511	Excedentes Técnicos 52	Reservas Legais 55101	Reservas Livres 552	Total				
<b>Saúde</b>										
90111 Casa de saúde	-619 785,23 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	-619 785,23 €	0%	0,00 €	-619 785,23 €
<b>Social</b>										
90221 Estrutura Residência Para Pessoas Idosas	-200 565,06 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	-200 565,06 €	0%	0,00 €	-200 565,06 €
90222 Centro de Dia	13 924,93 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	13 924,93 €	0%	0,00 €	13 924,93 €
90224 Serviço de Apoio Domiciliário	-525 714,25 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	-525 714,25 €	0%	0,00 €	-525 714,25 €
90224 Condomínio / Predial	878 826,35 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	878 826,35 €	0%	0,00 €	878 826,35 €
<b>Empresarial</b>										
90561 Estacionamento	107 634,25 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	107 634,25 €	0%	0,00 €	107 634,25 €
90562 Vending	1 893,83 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	100%	1 893,83 €	0%	0,00 €	1 893,83 €
<b>Mutualidade / Modalidades</b>										
90611 Administração	-264 199,54 €	80%	-211 359,63 €	0%	0,00 €	20%	-52 839,91 €	0%	0,00 €	-264 199,54 €
90612 Assistência Médica	292 868,93 €	80%	234 295,14 €	0%	0,00 €	20%	58 573,79 €	0%	0,00 €	292 868,93 €
90613 Funeral	3 888,14 €	80%	3 110,51 €	0%	0,00 €	20%	777,63 €	0%	0,00 €	3 888,14 €
<b>Corporativo   Institucional</b>										
90611 Mecenato	24 317,39 €	80%	19 453,91 €	0%	0,00 €	20%	4 863,48 €	0%	0,00 €	24 317,39 €
	<b>-286 910,26 €</b>		<b>45 489,94 €</b>		<b>0,00 €</b>		<b>-332 410,20 €</b>		<b>0,00 €</b>	<b>-286 910,26 €</b>



# 07

## Sustentabilidade



## Sustentabilidade

### Associados

Em 2024, o Montepio Rainha D. Leonor continuou a desenvolver a sua atividade no sentido de implementar as estratégias aprovadas no Plano de Ação e Atividades para 2024, visando o aumento da satisfação e vinculação dos Associados e a angariação de novos. O crescimento sustentado de toda a atividade desenvolvido num ecossistema de sustentabilidade permitiu o desenvolvimento de inovação e a consolidação da transformação digital.

### Juntos somos Futuro

O Mutualismo é um movimento forte e resiliente, que enfrenta os desafios do presente e do futuro com determinação, inovação e compromisso social. A única forma de preparar um futuro sustentável passa por reforçar o valor da solidariedade e a lógica intergeracional que lhe está subjacente, enfrentando, com visão estratégica, os desafios e oportunidades que se apresentam. Neste sentido, o Montepio Rainha D. Leonor adotou os princípios ESG — *Environmental, Social and Governance* — como eixo estruturante da sua atuação, reconhecendo que a sustentabilidade não se limita aos resultados financeiros, mas incorpora impactos duradouros nas esferas ambiental, social e de governança, sempre sustentados por padrões éticos, íntegros e transparentes.

Pilar Ambiental: a nossa preocupação com o ambiente reflete-se na gestão eficiente dos recursos, na minimização da pegada ecológica e na adoção de boas práticas em matéria de resíduos, energia e conservação. Iniciativas como a otimização de consumos energéticos, a gestão sustentável de resíduos e a manutenção de espaços verdes são parte integrante da nossa operação quotidiana.

Pilar Social: enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, assumimos um papel ativo na coesão social. Valorizamos os nossos profissionais, promovemos a equidade e a diversidade, e mantemos uma relação de proximidade com os nossos utentes, famílias e comunidade. As nossas respostas sociais — ERPI, Centro de Dia, Fisioterapia, Cuidados Domiciliários, entre outras — são expressão clara do nosso compromisso com a dignidade humana e a inclusão.

Pilar da Governança: Asseguramos uma governação baseada na ética, transparência e responsabilidade. O funcionamento dos órgãos sociais, a definição clara de políticas internas, o cumprimento rigoroso das obrigações legais e a prevenção de riscos operacionais e reputacionais são garantias de uma gestão prudente e sólida.

### Assumir o Compromisso, Promover a Mudança

O nosso compromisso é claro: ser agentes de mudança. Alterar práticas que possam ser lesivas para o ambiente, para as pessoas ou para a comunidade em que nos inserimos. Este posicionamento estratégico permite-nos gerar múltiplos benefícios: maior diferenciação institucional, maior capacidade de atrair apoios e investidores com foco na sustentabilidade, maior fidelização do nosso público e maior adaptabilidade às transformações sociais e económicas. A responsabilidade e a sustentabilidade são, para o Montepio Rainha Dona Leonor, não apenas princípios orientadores, mas uma prática viva e coerente com os valores mutualistas que nos definem.

### Saúde com Mais Valor: Sustentabilidade ao Serviço das Pessoas

A visão do Montepio Rainha Dona Leonor para a sustentabilidade vai além da redução de impactos ambientais ou do cumprimento de obrigações regulatórias. Trata-se de uma visão integrada que coloca a criação de valor para as pessoas no centro das decisões. Neste contexto, a aposta na Saúde Baseada em Valor (*Value-Based Healthcare*) representa um compromisso estruturante com a eficiência, a equidade e a humanização dos cuidados. A Saúde Baseada em Valor propõe uma mudança de paradigma: da quantidade de cuidados prestados para os resultados em saúde obtidos, com especial atenção ao que é mais relevante para o utente. Este modelo não só melhora a qualidade da resposta prestada, como permite uma alocação mais justa e racional dos recursos, promovendo a sustentabilidade do sistema de saúde, especialmente no contexto do envelhecimento demográfico e do aumento da complexidade clínica. Para a nossa instituição, isso significa: medir de forma sistemática os resultados em saúde e a experiência do utente; Desenvolver planos de cuidados centrados na pessoa, integrando equipas multidisciplinares; Avaliar o impacto real das intervenções terapêuticas e reabilitativas; Promover a continuidade de cuidados após a alta, designadamente através do programa "Montepio em Casa". Este modelo é particularmente relevante no contexto mutualista, onde a lógica de proximidade, solidariedade e partilha intergeracional exige uma resposta socialmente responsável e economicamente sustentável. Integrar a abordagem VBHC na prática diária é, para o Montepio Rainha D. Leonor, uma opção ética e estratégica, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com os princípios que regem a Economia Social.

### Sistema de Gestão da Qualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) foi criado no final de 2022, tendo iniciado, em 2023, a sua participação no projeto "Q+ em Rede", uma iniciativa nacional que visa a implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015 e/ou o Nível B dos Manuais da Segurança Social. No âmbito desta participação, o Montepio Rainha Dona Leonor deu início ao processo de certificação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – Residências Assistidas, cuja execução ficou concluída em 2024, encontrando-se já em condições para receber a auditoria externa final. Esta certificação representa um marco histórico e significativo na consolidação da qualidade e da excelência dos cuidados prestados ao domicílio, assegurando uma gestão orientada para os resultados, a satisfação dos utentes e a melhoria contínua dos serviços. A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) constitui um eixo estratégico para o reforço da confiança institucional, da credibilidade perante a tutela e da preparação para eventuais ações de acompanhamento e fiscalização da Segurança Social, uma vez que permite demonstrar, de forma objetiva e auditável, o cumprimento integral dos requisitos legais e normativos. O cronograma do projeto "Q+ em Rede" contemplou um conjunto alargado de ações de capacitação em regime digital, abordando temas estruturantes da gestão organizacional, nomeadamente: planeamento estratégico, gestão de recursos humanos, manutenção e aprovisionamento, processos-chave das respostas sociais, gestão da melhoria contínua e realização de auditorias internas. Ao longo de 2024, a atividade interdisciplinar do GGQ envolveu a produção e revisão de mais de uma centena de documentos internos, incluindo manuais, normas, circulares e formulários, fundamentais para a uniformização de procedimentos e a consolidação da cultura da qualidade em todas as áreas da instituição. A aposta numa abordagem estruturada de qualidade, através da adoção de metodologias reconhecidas internacionalmente, reforça o posicionamento do Montepio Rainha D. Leonor enquanto entidade de referência no setor social e da saúde, preparada para responder com rigor, transparência e excelência aos desafios do futuro.

### Encarregado de Proteção de Dados,

O Encarregado da Proteção de Dados (EPD), também designado por *Data Protection Officer* (DPO), desempenhou as suas funções ao longo de todo o ano de 2024, em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), assegurando a monitorização contínua da conformidade da organização com as normas aplicáveis em matéria de privacidade e proteção de dados pessoais. Durante o ano em análise, não foi registado qualquer incidente de violação de dados, tendo sido realizadas as auditorias e ações de controlo previstas no plano anual de proteção de dados, com especial enfoque na avaliação de riscos, revisão de procedimentos e formação interna. Adicionalmente, em 2024, o Encarregado da Proteção de Dados foi indigitado também como responsável para as áreas da Cibersegurança e da Prevenção da Corrupção, em estreita colaboração com o nosso Gabinete de Gestão da Qualidade, reforçando a capacidade da instituição na proteção da informação, dos sistemas e da integridade organizacional, numa política transversal. No âmbito da cibersegurança, em colaboração com o nosso Departamento de Tecnologias de Informação, assumiu o desenvolvimento de medidas preventivas, ações de sensibilização e acompanhamento de incidentes tecnológicos. Relativamente à implementação do regime jurídico do canal de denúncias e das medidas de prevenção da corrupção (Lei n.º 93/2021 e Programa de Cumprimento Normativo), assegurou a articulação e operacionalização dos sistemas internos de reporte e controlo, em conformidade com a legislação em vigor.

Estas funções refletem uma abordagem integrada à gestão da informação, ética e segurança institucional, em linha com os princípios de boa governança, transparência e responsabilidade que norteiam a atuação do Montepio Rainha Dona Leonor.

### Parque Informático e Equipamentos

Durante o ano de 2024, no seguimento do plano delineado para a renovação do parque informático do Montepio, foram adquiridos cinco Computadores Pessoais *All-in-One* e oito *Desktop's*, no valor total de € 4.654,32 para substituição de equipamentos mais antigos. Estes novos equipamentos, mais eficientes, vão contribuir para a redução da pegada ambiental. Foi ainda adquirida uma impressora Zebra ZC350 Duplex nova, no valor de € 2.191,86, para impressão dos cartões dos novos Associados e para a substituição gradual dos cartões dos Associados mais antigos, que tem vindo a ser feita.

### Mobilidade Sustentável e Redução da Pegada Carbónica

Em 2023, foi integrado na frota da Associação o primeiro veículo 100% elétrico da sua história, financiado na totalidade pelo Montepio Rainha Dona Leonor. Esta aquisição foi realizada com base na expectativa de uma comparticipação municipal de 75% do investimento, em linha com o apoio concedido a outras associações do concelho. A não concretização desse apoio configura uma violação do Princípio da Igualdade face ao disposto nas Regras de Atribuição de Apoios às Associações, aprovadas pela Câmara Municipal. Em 2024 foi submetida uma candidatura ao PRR para a aquisição de um segundo veículo elétrico, destinado ao transporte de utentes do Centro de Dia e da ERPI. Esta iniciativa, enquadrada no Plano de Sustentabilidade da Instituição, insere-se na estratégia "Go Green", que visa a redução da pegada ecológica associada às deslocações. Complementarmente, o cumprimento de várias ações previstas no "Plano de Poupança Energética e Hídrica", contribuíram para a redução significativa da emissão de toneladas de CO<sub>2</sub> ao longo do último ano. A Associação mantém-se a aguardar a comparticipação prevista de 75% do valor do primeiro veículo, por parte da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, conforme o regulamento em vigor.

## Agradecimento

Ao completar mais um exercício que encerrou também o ciclo de um mandato, o Conselho de Administração expressa o seu mais profundo agradecimento a todos os que, com empenho, profissionalismo e espírito mutualista, contribuíram para a missão do Montepio Rainha Dona Leonor. Num ano marcado por incertezas e constrangimentos económicos, foi notável a forma como a maioria dos nossos colaboradores, técnicos e parceiros manteve o compromisso com a sustentabilidade da Instituição, com a melhoria contínua dos serviços e com a transformação organizacional em curso. A todos os que se envolveram neste processo — corpo clínico, enfermagem, técnicos de saúde, profissionais de ação médica e direta, assistentes clínicos e administrativos, pessoal auxiliar, voluntários e colaboradores externos — o nosso sincero reconhecimento. Agradecemos igualmente a confiança dos nossos parceiros institucionais, Auditores, Cedima / Affidea, instituições bancárias e fornecedores, cujo apoio tem sido essencial para a concretização dos nossos objetivos estratégicos. Uma palavra de especial apreço é dirigida aos membros dos Órgãos Sociais, pela sua permanente disponibilidade, envolvimento e colaboração ativa nos projetos da Associação, com destaque para o impulso dado ao projeto da Nova Unidade de Saúde do Montepio, que marcará um novo ciclo na nossa história. A todos, o nosso obrigado por caminharem connosco na construção de um mutualismo mais forte, inovador e centrado nas pessoas.

Assinado por: **Paulo Ribeiro**  
Num. de Identificação: 11915911  
Data: 2025.10.02 14:50:37+01'00'

Assinado por: **Maria Fernanda Filipe Gonçalves**  
Num. de Identificação: 06282046  
Data: 2025.10.02 16:29:16+01'00'

Assinado por: **Manuel António dos Santos Ferreira**  
Num. de Identificação: 06390010  
Data: 2025.10.02 16:23:41+01'00'

